

ARSLVT

**Administração Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo I.P.**



Ministério da Saúde

**PERFIL LOCAL DE
SAÚDE DO ACES
LEZÍRIA II**

2010

Ficha Técnica

Índice

1. INDICADORES DEMOGRÁFICOS

- Indicadores Gerais da População
- Estimativas da População Residente
- Índices Demográficos
- Evolução da População Média Residente Feminina,
- Evolução da População Média Residente com mais de 15 anos de idade e com pelo menos a escolaridade obrigatória completa
- População Inscrita e Utilizadora do ACES
- Pirâmides etárias População Inscrita e Utilizadora do ACES

2. INDICADORES SOCIO-ECONÓMICOS

- Situação Perante o Emprego
- Sectores de Actividade Económica
- Nível de Instrução
- Mais Alguns Indicadores Sócio-Económicos

3. A SAÚDE QUE TEMOS

3.1. Natalidade e Mortalidade

- Evolução da Natalidade
- Evolução da Mortalidade
- Evolução da Taxa de Mortalidade por SIDA antes dos 65 anos
- Evolução da Taxa de Mortalidade por Suicídio antes dos 65 anos
- Evolução da Taxa de Mortalidade por Doenças Atribuíveis ao Álcool antes dos 65 anos
- Evolução da Mortalidade Infantil
- Taxas Comparativas de Mortalidade Perinatal e Infantil
- Evolução do Risco de Morrer até aos 5 anos/ 1000 Nados Vivos
- Esperança de Vida
- Mortalidade Proporcional
- Taxa de Mortalidade Padronizada (TMP)

3.2. Morbidade Hospitalar

- Episódios de Internamento
- Taxa de Internamento padronizada (TIP)
- Infecção VIH / Sida
- Tuberculose
- Outros Indicadores de Morbidade do ACES

3.3. Vigilância Epidemiológica e Controlo das Doenças Transmissíveis

- Programa Nacional de Vacinação (PNV)

3.4. Programas Nacionais

4. O ACES NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS

- Principais Indicadores

5. INDICADORES DE CARACTERIZAÇÃO DO ACES (Contratualização)

- Índices de Utilização Hospitalar
- Recursos Humanos Previstos
- Rácios Recursos Humanos
- Custos Apurados
- Rácios Custos Apurados

CHAVE DE SIGLAS

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
ACS	Alto Comissariado da Saúde
ACSS	Administração Central dos Serviços de Saúde
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ARSN, I.P.	Administração Regional de Saúde do Norte, Instituto Público
BCG	Bacilo de Calmette e Guérain
CID 10	Classificação Internacional das Doenças - 10ª revisão
CID 9 - MC	Classificação Internacional das Doenças - 9ª revisão, Modificação Clínica
Contin.	Continente
CRS	Complexo Relacionado com sida
CRSPLVT	Centro Regional de Saúde Pública de Lisboa e Vale do Tejo
CT	Continente
DDI-URVE	Departamento de Doenças Infecciosas - Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica
DDO	Doenças Transmissíveis de Declaração Obrigatória
DGS	Direção Geral da Saúde
DSP	Departamento de Saúde Pública
DTP	Vacina da Difteria, Tétano, <i>Pertussis</i>
GDH	Grupos de Diagnóstico Homogéneo
hab	Habitantes
Hib	Vacina do <i>Haemophilus influenza b</i>
IDT	Instituto da Droga e da Toxicodependência
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IGV	Interrupção Voluntária da Gravidez
IMC	Índice de Massa Corporal
Índice CPOD	$N.^{\circ}$ dentes cariados + $n.^{\circ}$ dentes perdidos + $n.^{\circ}$ dentes obturados / $n.^{\circ}$ dentes observados
INE	Instituto Nacional de Estatística
INS	Inquérito Nacional de Saúde
IPM	Índice de Privação Múltiplo
ISF	Índice Sintético de Fecundidade
ISF	Índice Sintético de Fecundidade
MenC	Vacina Meningocócica do grupo C
NUT	Nomenclatura de Unidade Territorial
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas
OMS	Organização Mundial de Saúde
PA	Portadores Assintomáticos
PIB	Produto Interno Bruto
PLS	Perfil Local de Saúde
PNV	Programa Nacional de Vacinação
PPC	Pneumonia por <i>Pneumocystis Carinii</i>
PT	Portugal
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RLVT	Região de Lisboa e Vale do Tejo
RN	Região Norte
sida	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SIGIC	Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia
SIGLIC	Sistema Integrado de Gestão de Lista de Inscritos para Cirurgia
SPD	Sociedade Portuguesa de Diabetologia
SVIG-TB	Sistema de Vigilância Integrada de e Gestão do Programa Nacional de Luta contra a Tuberculose
TAC	Tomografia Axial Computorizada

TB	Tuberculose
Td	Vacina do Tétano, Difteria
TIP	Taxa de internamento (hospitalar) padronizada pela idade
TMP	Taxa de mortalidade padronizada pela idade
Tx	Taxa
UE	União Europeia
ULS	Unidade Local de Saúde
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VAP	Vacina Viva da Poliomielite
VASPR	Vacina do Sarampo, Parotidite, Rubéola
VHB	Vacina da Hepatite B
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana

1. INDICADORES DEMOGRÁFICOS

- Indicadores Gerais da População,
- Estimativas da População Residente
- Índices Demográficos
- Evolução da População Média Residente Feminina
- Evolução da População Média Residente com mais de 15 anos de idade e com pelo menos a escolaridade obrigatória completa
- População Inscrita e Utilizadora do ACES
- Pirâmides Etárias da População Inscrita e Utilizadora do ACES

Indicadores Gerais da População

INDICADORES GERAIS DA POPULAÇÃO, PORTUGAL, RLVT E ACES, 2008

Indicadores gerais	Portugal *	RLVT	ACES LEZÍRIA II
Área (km ²)	92.094	11.741	2945
Densidade populacional (hab./km ²)	115	312	37,9
População Residente (milhares)	10.627	3.664	111606
Poder de compra <i>per capita</i> (2007)	100,52**	125,28	#85,68/72,78/103,94/61,01/ 73,27/79,90

**pib per capita* Portugal 100; ** *pib per capita* apenas no Continente #Almeirim/Alpiarça/Benavente/Chamusca/Coruche/S. de Magos

Fonte(s): INE

Estimativas da População Residente

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA DO ACES, 2008

Local de Residência		TOTAL	0-14	15-24	25-64	65+
Continente	HM	10135309	1533362	1135989	5654307	1811651
	H	4904381	786345	579098	2779868	759070
	M	5230928	747017	556891	2874439	1052581
RLVT	HM	3664010	571545	378750	2056592	657113
	H	1766484	292858	192225	1006884	274517
	M	1897526	278687	186525	1049708	382596
ACES LEZÍRIA II	HM	111606	15998	11251	60353	24004
	H	54397	8233	5804	30176	10184
	M	57209	7765	5447	30177	13820

Fonte(s): INE

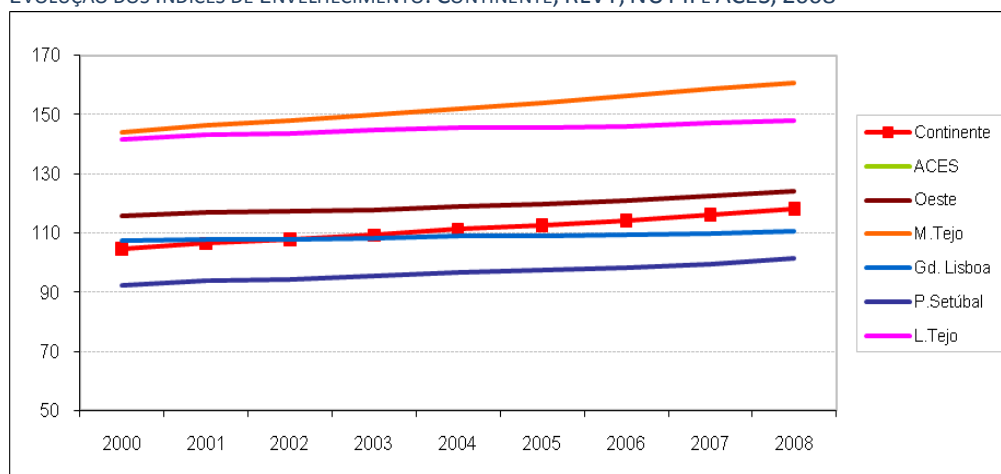
Índices Demográficos

ÍNDICES DEPENDÊNCIA E ENVELHECIMENTO, POR SEXO. CONTINENTE, RLVT, NUT II E ACES, 2008

NUTS I, II e III e Municípios (NUTS 2002)	Sexo	Índices de dependência			Índice de envelhecimento
		Total	Jovens	Idosos	
Continente	HM	49,3	22,6	26,7	118,2
	H	46,0	23,4	22,6	96,5
	M	52,5	21,8	30,7	140,9
RLVT	HM	50,5	23,5	26,9	114,9
	H	47,3	24,4	22,9	93,7
	M	53,5	22,5	30,9	137,3
ACES	HM				
	H				
	M				

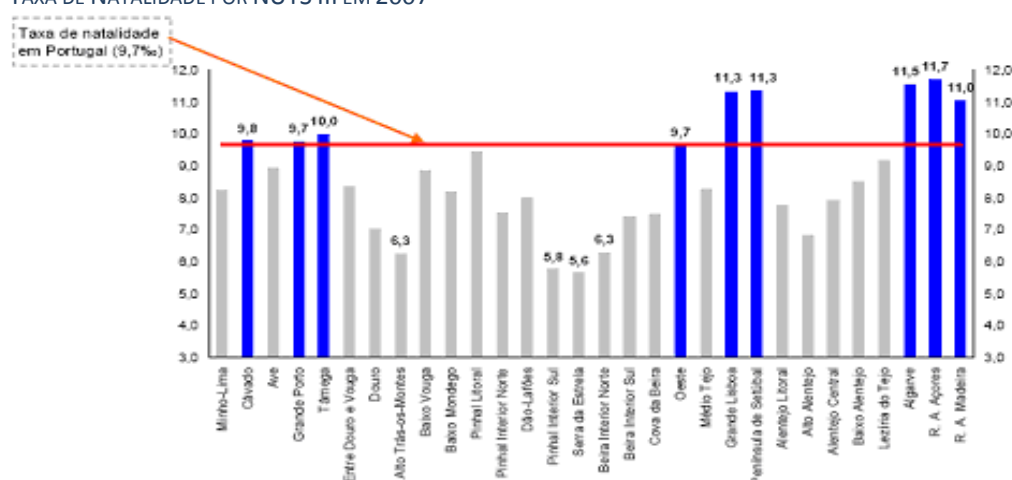
Fonte(s): INE

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ENVELHECIMENTO. CONTINENTE, RLVT, NUT II E ACES, 2008



Fonte(s): INE

TAXA DE NATALIDADE POR NUTS III EM 2007



Fonte(s): INE

TAXA DE NATALIDADE NO CONTINENTE, NUTS III E ACES DE 2004 A 2008

Local	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº	‰	Nº	‰	Nº	‰	Nº	‰	Nº	‰
Continente	103 309	10,3	103 420	10,3	99 713	9,9	96 925	9,6	99 057	9,8
RLVT	38 801	11,1	39 609	11,3	38 573	10,9	38 377	10,8	39 586	11,1
Centro										
Oeste	3 722	10,6	3 722	10,5	3 620	10,1	3 480	9,7	3 536	9,7
Médio Tejo	2 069	9,0	2 029	8,8	1 943	8,4	1 912	8,3	1 875	8,1
Lisboa										
Grande Lisboa	22 908	11,5	23 634	11,8	22 770	11,3	22 857	11,3	23 842	11,8
Península de Setúbal	8 706	11,6	8 908	11,7	8 947	11,6	8 833	11,3	8 928	11,4
Alentejo										
Lezíria do Tejo	2 488	10,1	2 432	9,8	2 362	9,5	2 277	9,1	2 370	9,5

ACES

Fonte(s): INE

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA PARA AMBOS OS SEXOS NO CONTINENTE, NUT II E ACES, 2005-2007 E 2006-2008

	2005-2007	2006-2008
Continente	78,65	78,90
Centro	78,93	79,11
Oeste	79,37	78,67
Médio Tejo	78,78	79,24
Lisboa	78,56	78,87
Grande Lisboa	78,75	79,14
Península de Setúbal	78,10	78,39
Alentejo	78,12	78,11
Lezíria do Tejo	78,30	78,27

ACES

Fonte(s): INE

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS DE IDADE PARA AMBOS OS SEXOS NO CONTINENTE, NUT II E ACES, 2005-2007 E 2006-2008

	2005-2007	2006-2008
Continente	18,09	18,26
Centro	18,21	18,33
Oeste	17,57	17,72
Médio Tejo	18,48	18,86
Lisboa	18,11	18,39
Grande Lisboa	18,38	18,75
Península de Setúbal	17,42	17,71
Alentejo	17,70	17,92
Lezíria do Tejo	17,75	18,10

ACES

Fonte(s): INE

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS DE IDADE PARA AMBOS OS SEXOS NO CONTINENTE, NUT II E ACES, 2005-2007 E 2006-2008

	2005-2007	2006-2008
Continente	18,09	18,26
Centro	18,21	18,33
Oeste	17,57	17,72
Médio Tejo	18,48	18,86
Lisboa	18,11	18,39
Grande Lisboa	18,38	18,75
Península de Setúbal	17,42	17,71
Alentejo	17,70	17,92
Lezíria do Tejo	17,75	18,10

ACES

Fonte(s): INE

Evolução da População Média Residente Feminina

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO MÉDIA RESIDENTE FEMININA, NO CONTINENTE, RLVT E ACES, 2004 – 2008

	2004	2005	2006	2007	2008
Continente	5.184.055	5202085	5216771	5225523	5230928
RLVT	1.860.441	1871574	1881535	1890383	1897526

ACES

Fonte(s): INE

Evolução da População Média Residente com mais de 15 anos de idade e com pelo menos a Escolaridade Obrigatória completa

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO MÉDIA RESIDENTE. EM MILHARES, COM MAIS DE 15 ANOS DE IDADE E COM PELO MENOS A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA COMPLETA, EM PORTUGAL, LISBOA E ACES, 2004-2008

	2004	2005	2006	2007	2008
Portugal	1450,3	1498,7	1523,3	1554,4	1685,0
Lisboa (Grande Lisboa e Península Setúbal)	454,1	467,0	481,6	484,3	505,0

ACES

Fonte(s): INE

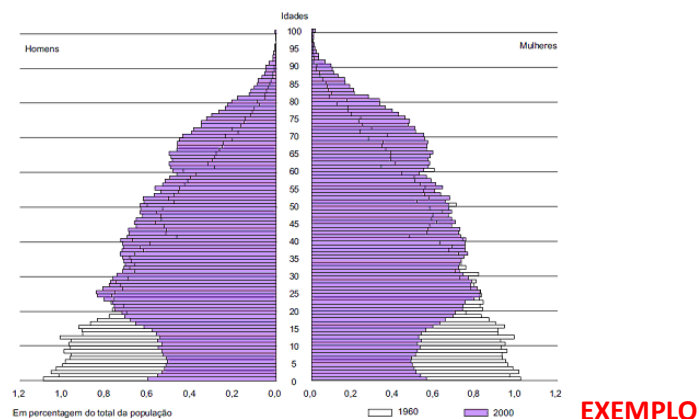
POPULAÇÃO INSCRITA E UTILIZADORA DO ACES, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, 2010

INSCRITOS	Sexo	TOTAL		0-14		15-24		25-54		55-64		65+	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
	HM												
	H												
	M												
UTILIZADORES	Sexo	TOTAL		0-14		15-24		25-54		55-64		65+	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
	HM												
	H												
	M												

Fonte(s): INE

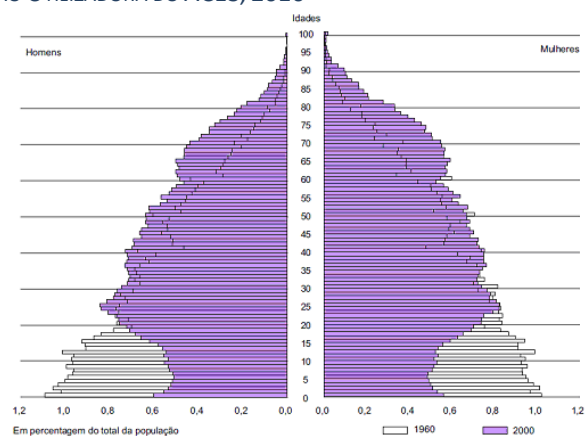
INSTRUÇÃO: Com os dados do quadro anterior deverão construir-se as de pirâmides etárias da população do ACES

PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO INSCRITA DO ACES, 2010



Fonte(s): ACES

PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO UTILIZADORA DO ACES, 2010



EXEMPLO

Fonte(s): ACES

2. INDICADORES SOCIO-ECONÓMICOS

- Situação Perante o Emprego
- Sectores de Actividade Económica
- Nível de Instrução
- Mais Alguns Indicadores Sócio-Económicos

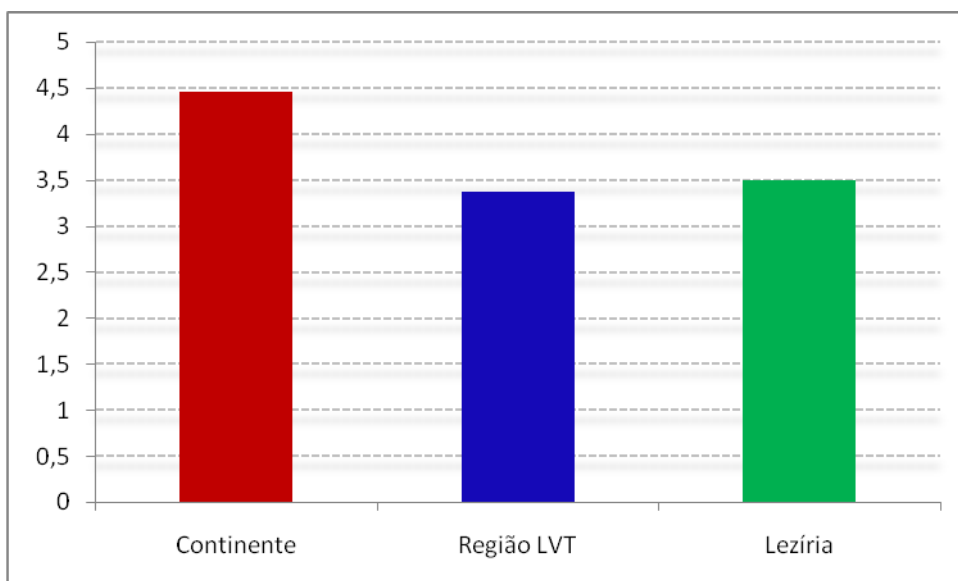
Situação Perante o Emprego

TAXA DE DESEMPREGO (%), 2009

	2009
Continente	8,0
RLVT	8,4
ACES Lezíria II	7,9

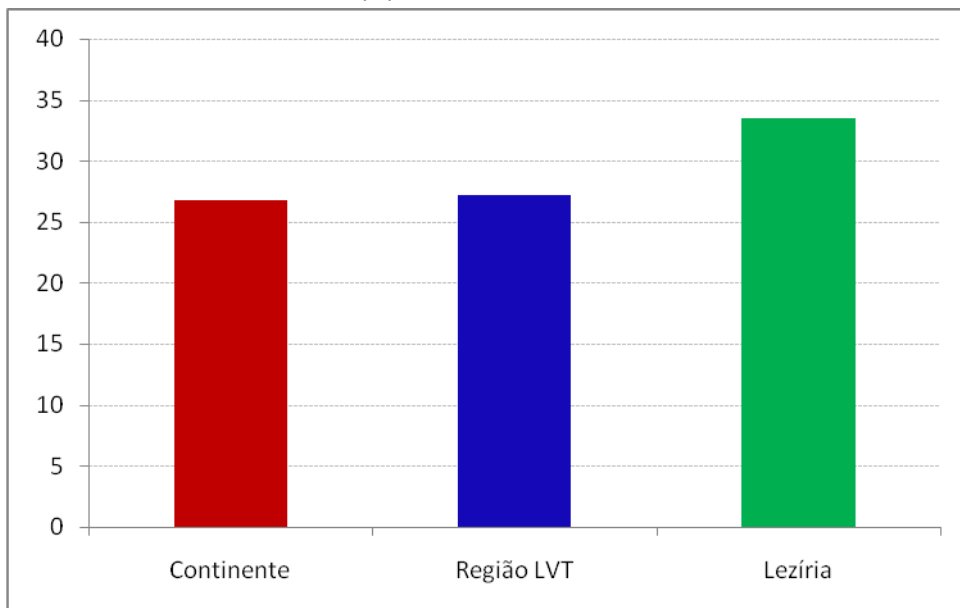
Fonte(s): IEFP

TAXA DE DESEMPREGO (%) REGISTADO, CONTINENTE, RLVT E ACES LEZÍRIA II, 2009



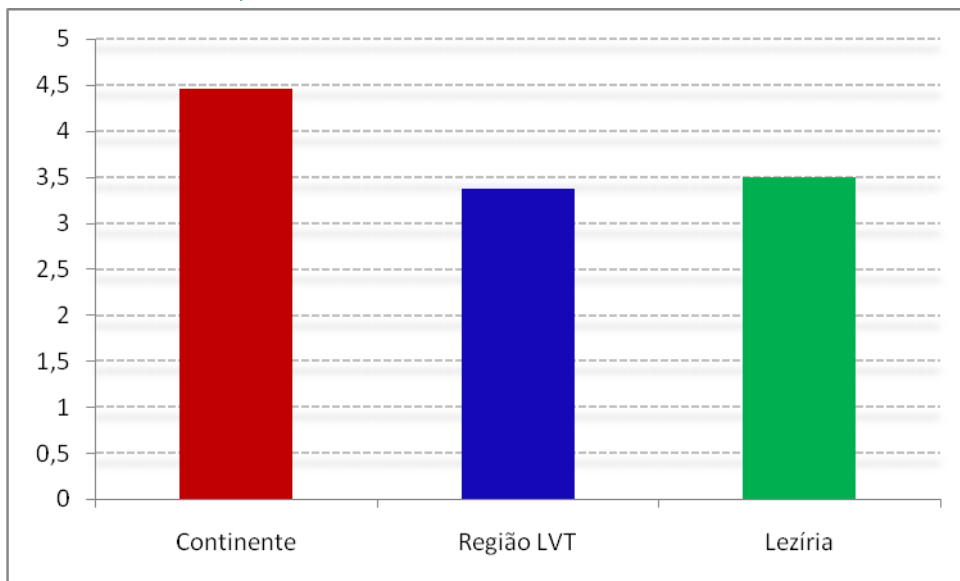
Fonte(s): IEFP

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL (%)/1000 HABITANTES, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2007



Fonte(s): INE

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO EM IDADE ACTIVA (%)/1000 HABITANTES, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2009



Fonte(s): INE

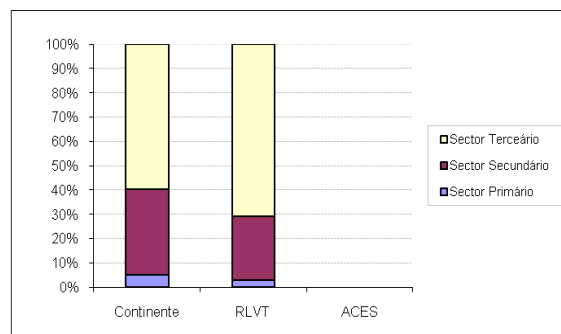
Sectores de Actividade Económica

SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (%), CONTINENTE, RLVT, ACES, 2007

2007	SECTOR PRIMÁRIO	SECTOR SECUNDÁRIO	SECTOR TERCEÁRIO
Continente	11,5	30,5	58
RLVT	3,8	23,7	72,5

ACES

Fonte(s): INE

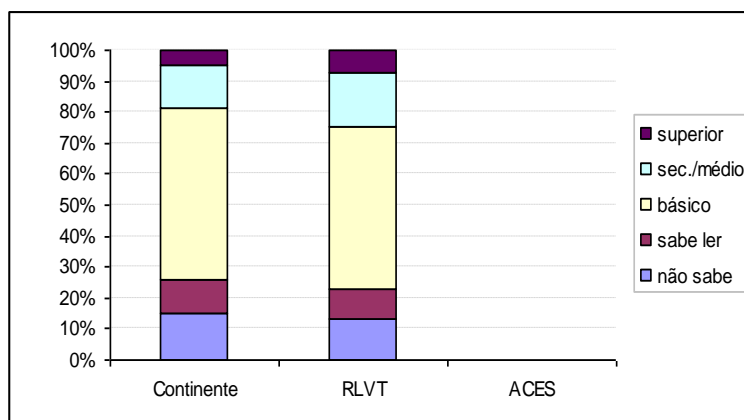


Nível de Instrução

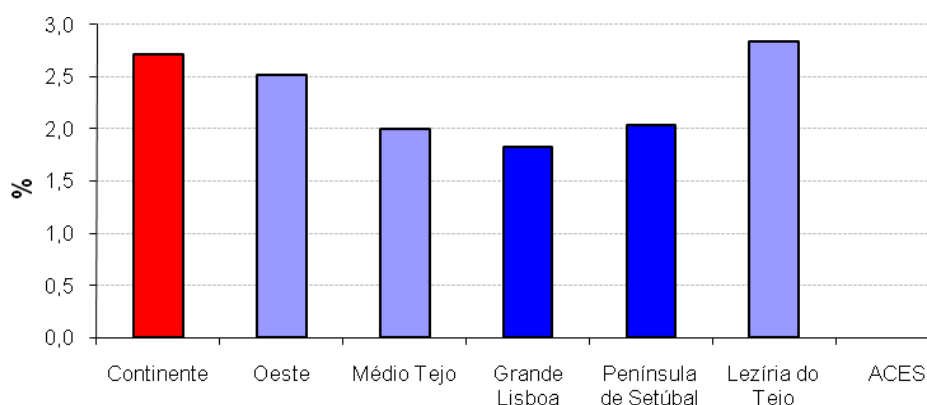
NÍVEL DE INSTRUÇÃO (%). CONTINENTE, RLVT, ACES, 2008

2008	Portugal	RLVT	ACES
NENHUM	4,8	3	
BÁSICO- 1º CICLO	26,3	20	
BÁSICO- 2º CICLO	18,5	15,2	
BÁSICO- 3º CICLO	20,3	22,5	
SECUNDÁRIO E PÓS-SECUNDÁRIO	15,5	19,1	
SUPERIOR	14,8	20,2	

Fonte(s): INE



TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2001



Fonte(s): INE Censos 2001 - Decenal - INE, Censos - séries históricas

Mais Alguns Indicadores Sócio-Económicos

MAIS ALGUNS INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS. PORTUGAL, OESTE, MÉDIO TEJO, GRANDE LISBOA E ACES

LOCAL DE RESIDÊNCIA	ECONOMIA			EDUCAÇÃO	INFRAESTRUTURAS / AMBIENTE		
	Ganho mensal médio,		PIB <i>per capita</i> (milhares €), 2007	Taxa de abandono escolar (%) 2001	Sistema Público Abastecimento de Água (%), 2005	Sistema Drenagem de Águas Residuais (%), 2005	Estação de Tratamento de Água Residuais (%), 2005
	2003 Homens	2003 Mulheres					
Portugal	941,5	719,5	15,7	2,79	92	6	64
Oeste	777,8	607,4	14,7	2,51	100	85	65
Médio Tejo	806,4	604,2	12,8	2,00	99	63	60
Grande Lisboa	1280,9	972,6	25,5	1,83	99	99	89
Península Setúbal	971,7	685,3	11,7	2,03	98	92	50
Lezíria do Tejo	865,3	622,8	13,5	2,84	99	75	60

ACES

Fonte(s): INE

3. A SAÚDE QUE TEMOS

3.1. Natalidade e Mortalidade

3.2. Morbilidade

3.3. Vigilância Epidemiológica e Controlo das Doenças Transmissíveis

3.1. Natalidade e Mortalidade

- Evolução da Natalidade
- Evolução da Mortalidade
- Evolução da Taxa de Mortalidade por SIDA antes dos 65 anos
- Evolução da Taxa de Mortalidade por Suicídio antes dos 65 anos
- Evolução da Taxa de Mortalidade por Doenças Atribuíveis ao Álcool antes dos 65 anos
- Evolução da Mortalidade Infantil
- Evolução do Risco de Morrer até aos 5 anos/ 1000 Nados Vivos
- Esperança de Vida
- Mortalidade Proporcional
- Taxa de Mortalidade Padronizada (TMP)

Evolução da Natalidade

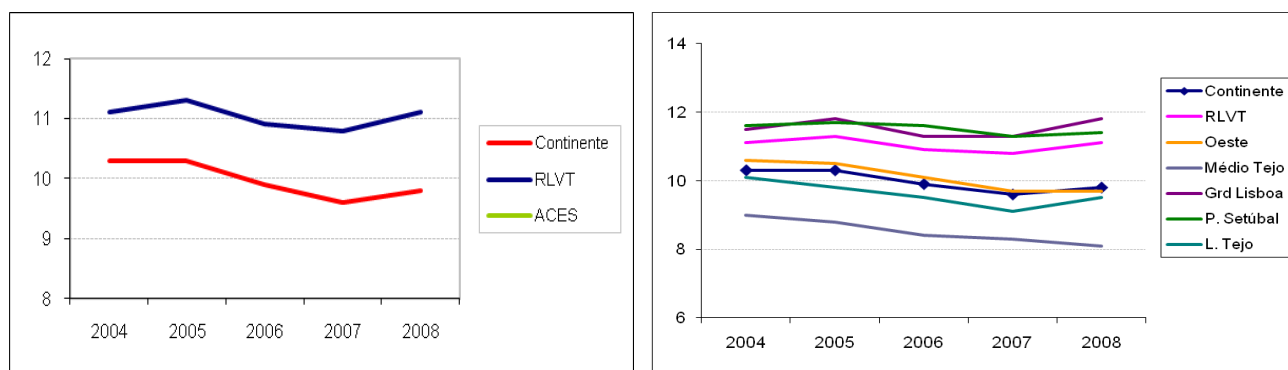
NÚMERO DE NADOS VIVOS NO CONTINENTE, RLVT E ACES, 2004 - 2008

Local de Residência	2004	2005	2006	2007	2008
Continente	103309	103420	99713	96925	99057
RLVT	38801	39609	38573	38377	39586

ACES

Fonte(s): INE

EVOLUÇÃO DA TAXA DE NATALIDADE (/1000), CONTINENTE, RLVT, NUT III E ACES, 2004-2008



Fonte(s): INE

TAXA BRUTA DE NATALIDADE NO CONTINENTE, RLVT E ACES, 2004 - 2008

Local de Residência	2004	2005	2006	2007	2008
Continente	10,3	10,3	9,9	9,6	9,8
RLVT	11,1	11,3	10,9	10,8	11,1

ACES

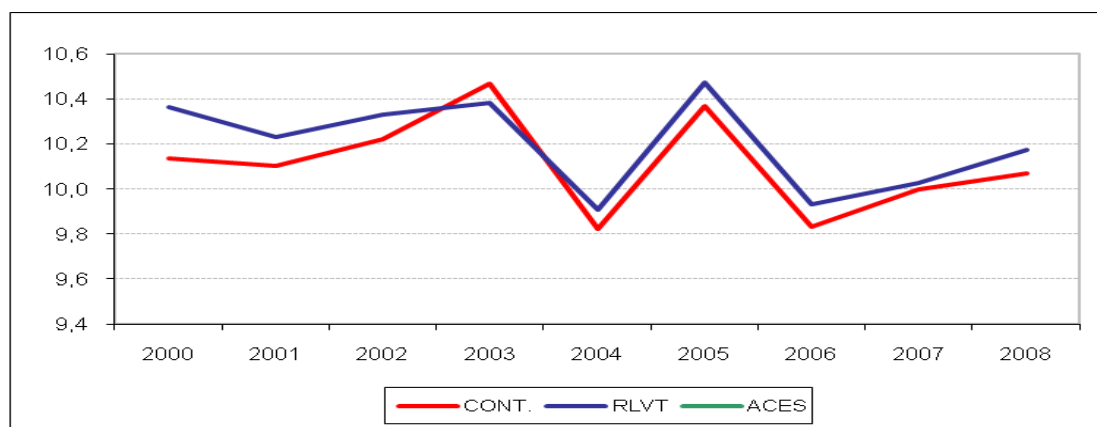
Fonte(s): INE

Evolução da Mortalidade

NÚMERO ÓBITOS E DA TAXA BRUTA DE MORTALIDADE (/1000 HABITANTES), CONTINENTE, RLVT E ACES, 2004-2008

Local de Residência	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº	‰	Nº	‰	Nº	‰	Nº	‰	Nº	‰
Continente	96.946	9,67	102.323	10,17	97.038	9,67	98.668	9,8	99.401	9,8
RLVT	33.469	9,59	35.518	10,12	34.445	9,5	34.768	9,55	35.272	9,5

ACES



Fonte(s): INE

Evolução da Taxa de Mortalidade por SIDA antes dos 65 anos

TAXA DE MORTALIDADE POR SIDA ANTES DOS 65 ANOS (/100000 HABITANTES), CONTINENTE, RLVT E ACES, 2004-2008

Local de Residência	2004	2005	2006	2007	2008
Continente	8,8	8,4	7,0	7,3	6,8
RLVT	15,4	14,3	12,2	12,0	10,8
ACES	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte(s): ACSS

Evolução da Taxa de Mortalidade por Suicídio antes dos 65 anos

TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO ANTES DOS 65 ANOS (/100000 HABITANTES), CONTINENTE, RLVT E ACES, 2004-2008

Local de Residência	2004	2005	2006	2007	2008
Continente	7,1	5,3	4,9	5,5	5,7
RLVT	7,8	6,6	6,6	6,4	6,3
ACES	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte(s): ACSS

Evolução da Taxa de Mortalidade por Doenças Atribuíveis ao Álcool antes dos 65 anos

TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS ATRIBUÍVEIS AO ÁLCOOL ANTES DOS 65 ANOS, POR SEXO (/100000 HABITANTES), CONTINENTE, RLVT E ACES, 2006-2008

Local de Residência	2006		2007		2008	
	M	F	M	F	M	F
Continente	19,7	3,1	21,8	3,6	23,3	3,4
RLVT	18,2	1,6	20,0	2,2º	20,3	2,4
ACES	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte(s): ACSS

Evolução da Mortalidade Infantil

ÓBITOS COM MENOS DE 1 ANO, CONTINENTE, RLVT E ACES, 2001-2008

Local de Residência	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Continente	525	536	432	388	353	326	329	324
RLVT	169	200	150	145	129	131	128	141

ACES

Fonte(s): DGS

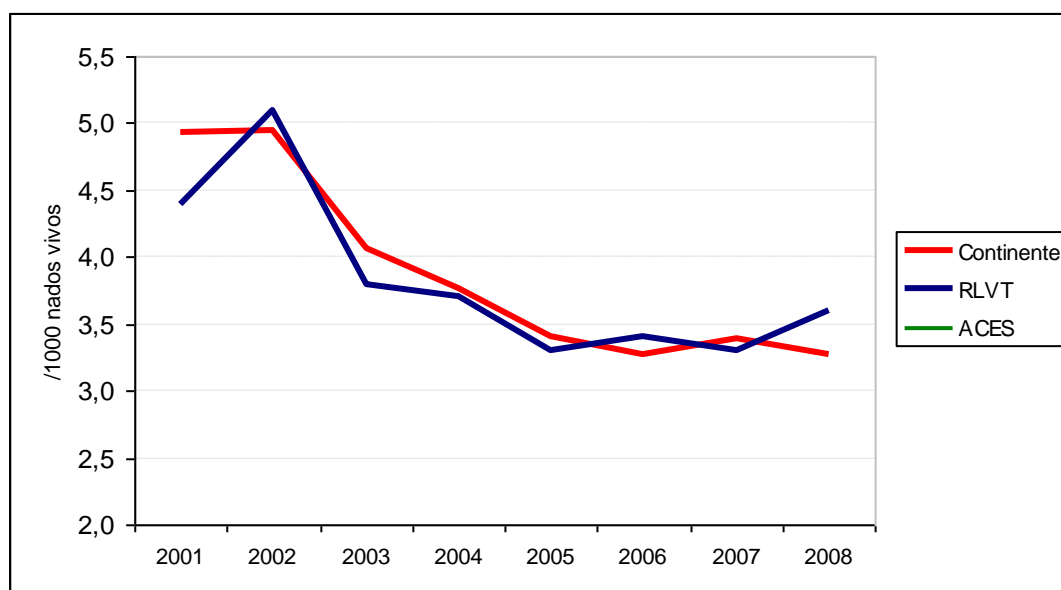
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (/1000 NADOS VIVOS), CONTINENTE, RLVT E ACES, 2004 – 2008

Local de Residência	2004	2005	2006	2007	2008
Continente	3,7	3,4	3,3	3,4	3,3
RLVT	3,7	3,3	3,4	3,3	3,6

ACES

Fonte(s): DGS

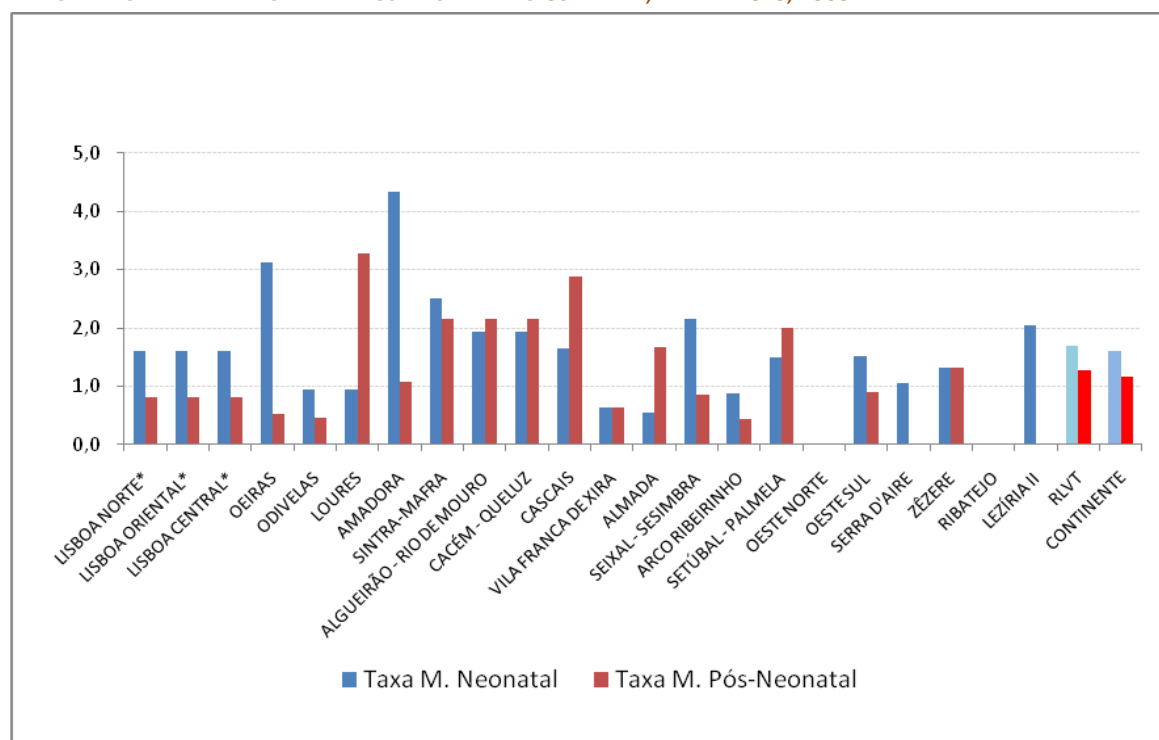
EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE MORTALIDADE INFANTIL (/1000 HABITANTES), CONTINENTE, RLVT E ACES, 2001-2008



Fonte(s): DGS

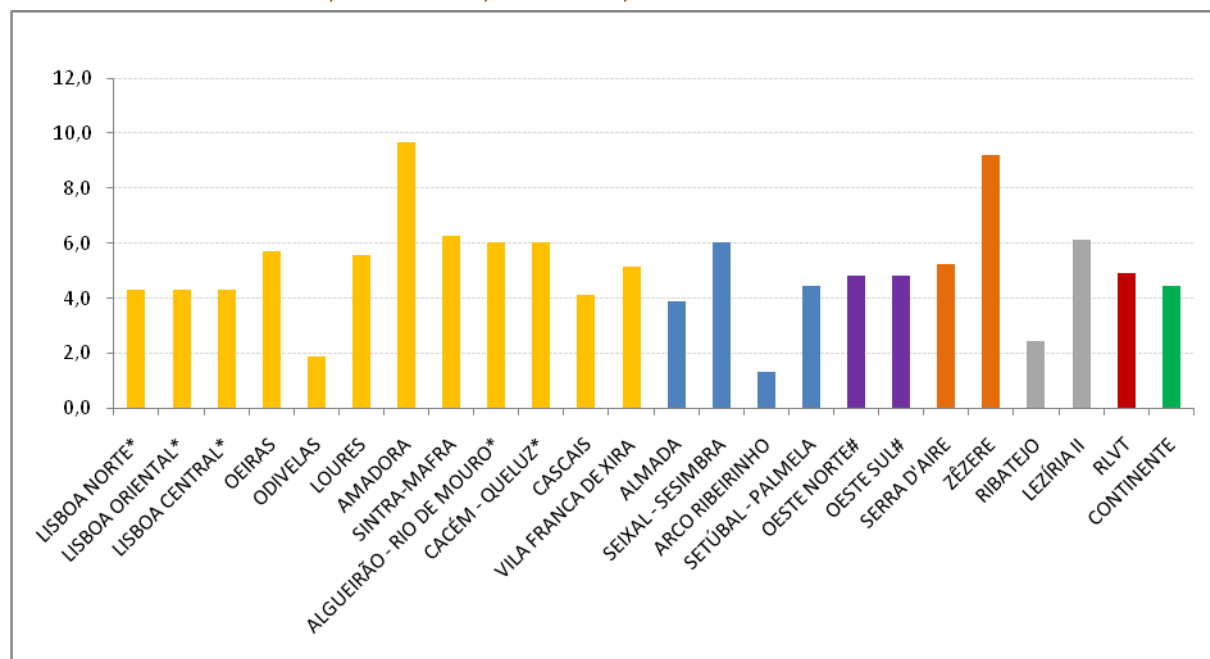
Taxas Comparativas de Mortalidade Neonatal, Pós-Neonatal, Perinatal e Infantil

TAXAS DE MORTALIDADE NEONATAL E PÓS-NEONATAL NO CONTINETE, RLVT E ACES, 2009



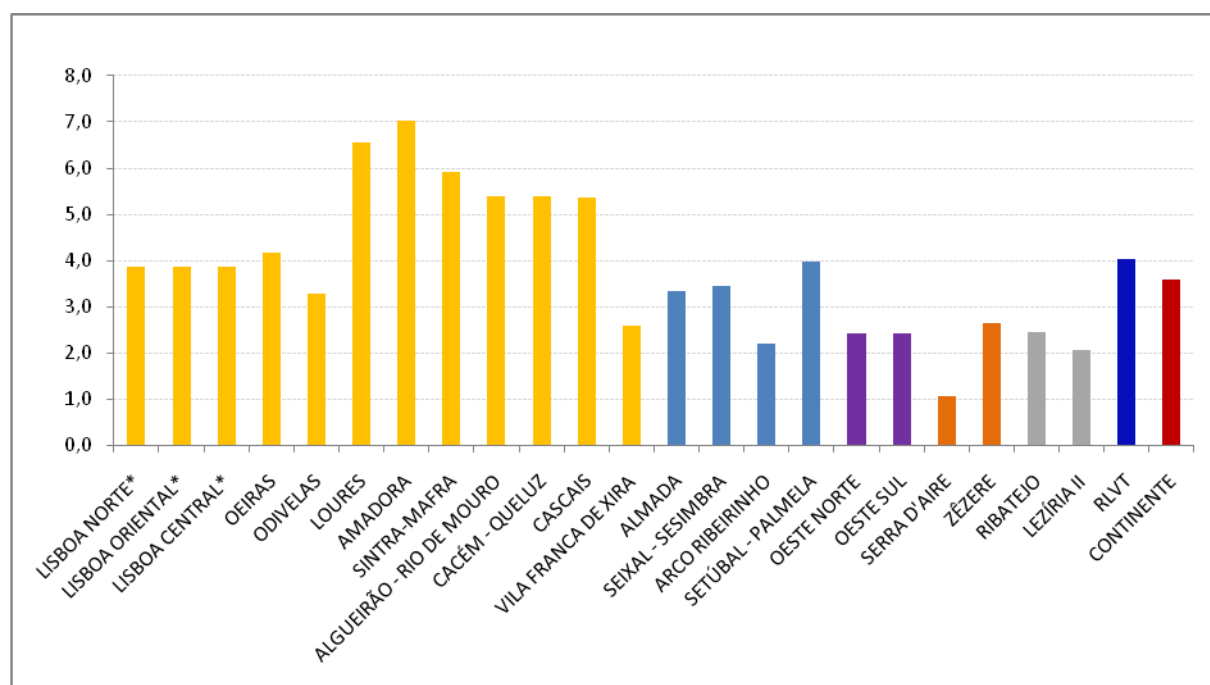
Fonte: INE

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL, CONTINENTE, RLVT E ACES, 2009



Fonte: INE

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, CONTINENTE, RLVT E ACES, 2009



Fonte: INE

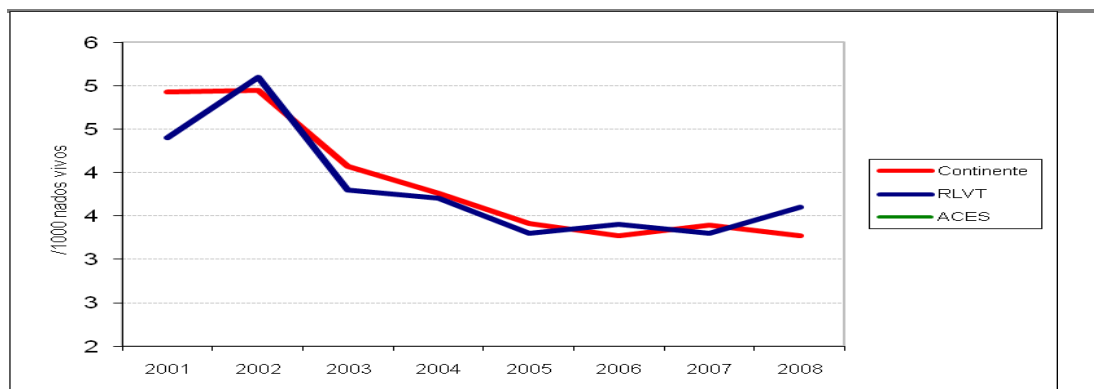
Evolução do Risco de Morrer até aos 5 anos /1000 Nados Vivos

RISCO DE MORRER ATÉ AOS 5 ANOS/ 1000 NADOS VIVOS (ÓBITOS DOS 0 AOS 4 ANOS DE IDADE / TOTAL DE NADOS VIVOS*1000),

CONTINENTE, RLVT E ACES, 2004-2008

Local de Residência	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Continente	4,93	4,95	4,07	3,76	3,41	3,27	3,39	3,27
RLVT	4,40	5,1	3,8	3,7	3,30	3,40	3,30	3,60

ACES



Fonte(s): DGS

Esperança de Vida

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA, PARA AMBOS OS SEXOS NO CONTINENTE, LISBOA E ACES, 2005-2007 E 2006-2008

Local de Residência	2005 - 2007	2006 - 2008
Continente	78,65	78,90
RLVT	78,56	78,87

ACES

* Dados apenas referentes à Grande Lisboa e Península de Setúbal

Fonte(s): INE:

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS, PARA AMBOS OS SEXOS NO CONTINENTE, LISBOA E ACES, 2005-2007 E 2006-2008

Local de Residência	2005 - 2007	2006 - 2008
Continente	18,09	18,26
RLVT	18,11	18,39

ACES

* Dados apenas referentes à Grande Lisboa e Península de Setúbal

Fonte(s): INE:

TAXA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS, POR SEXO, PORTUGAL, LISBOA E ACES, 2008

Local de Residência	HM	H	M
---------------------	----	---	---

Continente	4173,3	5756,3	2616,6
RLVT	4436,0	6162,3	2762,6

ACES

* Dados apenas referentes à Grande Lisboa e Península de Setúbal

Fonte(s): INE

Mortalidade Proporcional

A) Por grandes grupos de causas de morte, no quinquénio 2001 - 2005

MORTALIDADE PROPORCIONAL (%), POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE, PARA **TODAS AS IDADES E AMBOS OS SEXOS**, NO CONTINENTE, RLVT E ACES, 2001-2005

CAUSAS	Continente	RLVT	ACES
T. Malignos	21,2	22,7	
Aparelho Circulatório	37,0	38,9	
Aparelho Respiratório	8,8	7,9	
Aparelho Digestivo	4,3	4,0	
Sintomas, Sinais e Achados Mal Definidos	10,6	7,2	
Causas externas	4,9	4,7	
Outras causas	13,2	14,6	
TOTAL			

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2001-2005

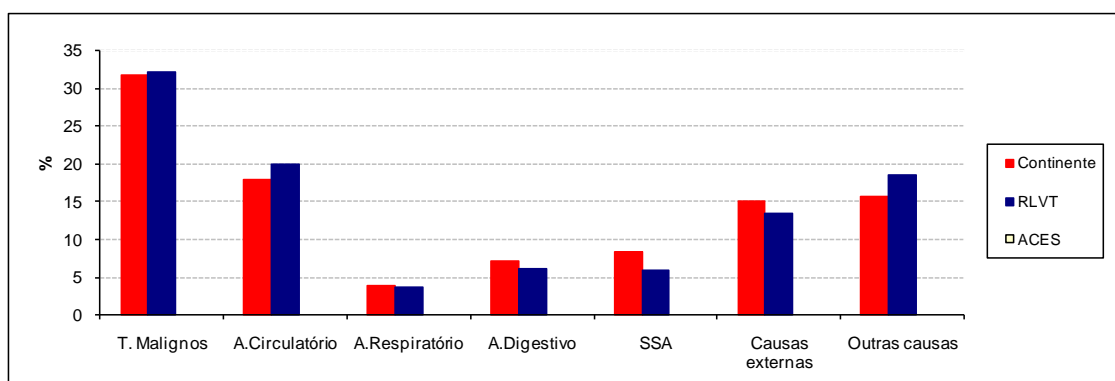
MORTALIDADE PROPORCIONAL, POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE, PARA AS **IDADES INFERIORES A 65 ANOS E AMBOS OS SEXOS**, NO CONTINENTE, RLVT E ACES, 2001-2005

CAUSAS	Continente	RLVT	ACES
T. Malignos	31,7	32,2	
Aparelho Circulatório	18,0	19,9	
Aparelho Respiratório	3,9	3,7	
Aparelho Digestivo	7,2	6,2	
SSA*	8,4	6,0	
Causas externas	15,1	13,4	
Outras causas	15,8	18,6	
TOTAL	100,0	100,0	

*SSA – Sintomas, sinais e achados mal definidos.

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2001-2005

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS, CONTINENTE, RLVT E ACES, 2001-2005

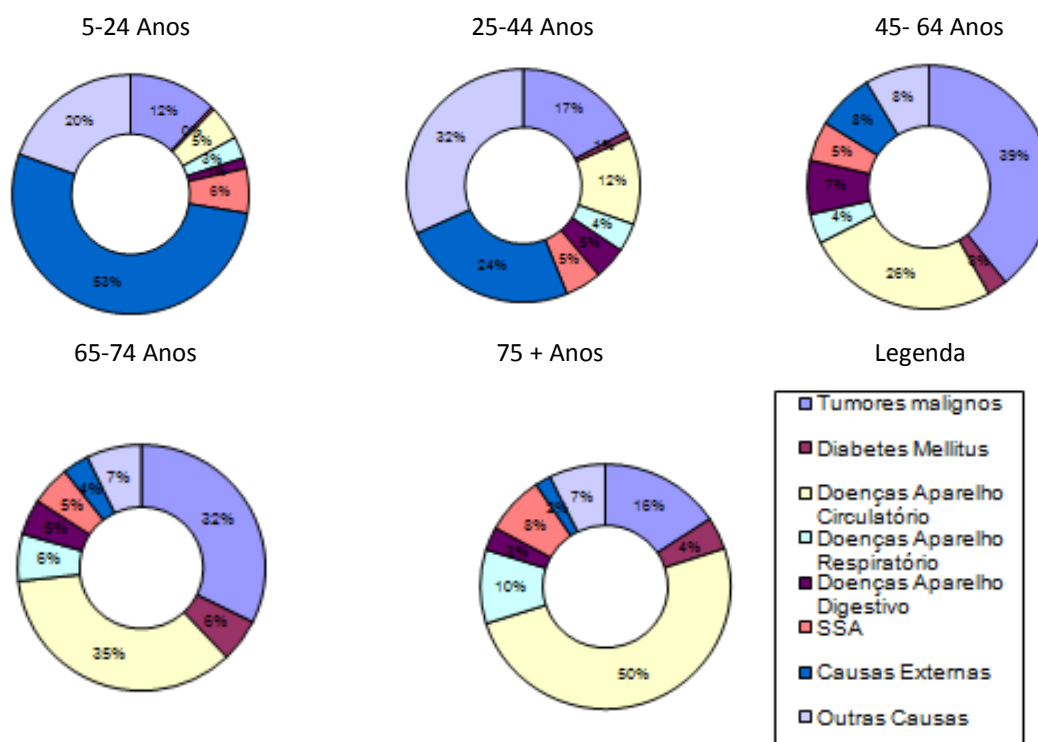


*SSA – Sintomas, sinais e achados mal definidos.

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2001-2005

B) Grandes grupos de causas de morte, por ciclo de vida, no quinquénio 2001 - 2005

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CICLOS DE VIDA NA RLVT, 2001-2005



*SSA – Sintomas, sinais e achados mal definidos.

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2001-2005

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CICLOS DE VIDA, NO ACES, 2001 - 2005

CAUSAS	5 - 24 anos	25 - 44 anos	45 -64 anos	65 - 74 anos	75+ anos
T. Malignos					
Aparelho Circulatório					
Aparelho Respiratório					
Aparelho Digestivo					
SSA*					
Causas externas					
Outras causas					
TOTAL					

*SSA – Sintomas, sinais e achados mal definidos.

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2001-2005

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CICLOS DE VIDA, NO ACES, 2001-2005

5-24 Anos	25-44 Anos	45- 64 Anos
65-74 Anos	75 + Anos	Legenda

Fonte:

Taxa de Mortalidade Padronizada (TMP)

A) Por grandes grupos de causas de morte

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), NA POPULAÇÃO COM IDADE INFERIOR A 65 ANOS, POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE, PARA O AMBOS OS SEXOS, RLVT e ACES, 2003-2006

Grandes Grupos de Causas de Morte	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Todas as causas	232,3	218,9	220,7	207,2	232,3	218,9	220,7	207,2				
Doenças do Aparelho Circulatório	41,4	39,2	32,1	29,5	47,2	44,6	39,7	36,9				
Todos os Tumores Malignos	71,1	68,6	68,7	66,5	72,6	72,7	71,4	69,4				
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não classificados em Outra parte	14,7	11,9	26,8	27,5	11,1	9,9	18,9	19,5				
Doenças do Aparelho Respiratório	8,5	7,5	8,5	8,5	8,9	7,0	8,9	8,6				
Doenças do Aparelho Digestivo	16,2	15,8	14,6	13,4	14,9	13,6	13,2	11,0				
Causas Externas de Mortalidade	35,0	34,1	27,1	25,8	31,4	30,0	28,3	25,4				

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), NA POPULAÇÃO COM IDADE INFERIOR A 65 ANOS, POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE, PARA O SEXO MASCULINO, RLVT e ACES, 2003-2006

Grandes Grupos de Causas de Morte	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Todas as causas	317,5	300,3	299,8	289,7	327,3	309,3	314,7	298,0				

Doenças do Aparelho Circulatório	60,5	58,4	46,8	43,1	69,4	67,3	58,4	54,0	
Todos os Tumores Malignos	91,4	87,4	88,3	87,2	91,1	91,6	90,8	90,8	
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não classificados em Outra parte	22,2	18,3	41,3	43,4	15,8	14,7	28,6	29,9	
Doenças do Aparelho Respiratório	13,2	10,9	12,4	12,9	14,5	10,1	12,0	12,6	
Doenças do Aparelho Digestivo	24,2	24,0	22,2	20,8	24,0	22,0	21,8	18,6	
Causas Externas de Mortalidade	56,4	55,0	44,5	41,8	50,9	48,4	46,5	40,9	

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), NA POPULAÇÃO COM IDADE INFERIOR A 65 ANOS, POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE, PARA O SEXO FEMININO, RLVT E ACES, 2003-2006

Grandes Grupos de Causas de Morte	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Todas as causas	141,3	129,3	128,4	119,1	144,1	134,9	133,1	122,7				
Doenças do Aparelho Circulatório	23,9	21,5	18,5	16,9	26,9	23,9	22,7	21,3				
Todos os Tumores Malignos	52,6	51,5	50,7	47,5	55,9	55,7	54,0	50,1				
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não classificados em Outra parte	7,6	5,9	13,1	12,5	6,6	5,2	9,5	9,8				
Doenças do Aparelho Respiratório	4,3	4,3	5,0	4,5	3,7	4,1	6,0	4,9				
Doenças do Aparelho Digestivo	8,8	8,2	7,5	6,6	6,6	5,9	5,3	4,1				
Causas Externas de Mortalidade	14,3	13,8	10,1	10,3	12,5	12,3	10,6	10,5				

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), PARA TODAS AS IDADES, POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE, PARA AMBOS OS SEXOS, RLVT E ACES, 2003-2006

Grandes Grupos de Causas de Morte	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Todas as causas	700,7	646,2	664,2	619,8	696,9	649,2	669,8	623,0				
Doenças do Aparelho Circulatório	244,0	217,2	207,2	182,7	261,9	323,8	226,7	201,9				
Todos os Tumores Malignos	159,4	154,3	154,1	148,3	165,2	164,0	161,8	156,3				

Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não classificados em Outra parte	66,4	58,5	79,5	77,8	36,2	33,7	46,4	54,5	
Doenças do Aparelho Respiratório	55,2	49,0	62,2	62,0	48,7	44,3	57,0	60,2	
Doenças do Aparelho Digestivo	32,3	31,6	30,9	28,2	29,8	27,9	27,8	25,5	
Causas Externas de Mortalidade	44,5	42,9	35,0	34,5	40,3	37,9	35,5	33,1	

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), PARA TODAS AS IDADES, POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE, PARA O SEXO MASCULINO, RLVT E ACES, 2003-2006

Grandes Grupos de Causas de Morte	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Todas as causas	882,2	823,8	841,4	798,3	885,1	825,3	859,0	809,6				
Doenças do Aparelho Circulatório	276,6	250,6	235,3	208,8	296,7	267,4	257,8	235,4				
Todos os Tumores Malignos	219,8	212,1	210,6	207,0	227,3	223,0	224,9	216,9				
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não classificados em Outra parte	76,5	69,0	98,4	98,2	40,1	37,9	54,3	69,3				
Doenças do Aparelho Respiratório	77,8	68,4	85,6	86,7	69,2	61,0	78,0	85,2				
Doenças do Aparelho Digestivo	45,6	45,0	43,5	40,1	44,0	41,4	41,0	38,3				
Causas Externas de Mortalidade	69,6	67,3	55,7	54,4	63,3	59,3	56,7	52,3				

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), PARA TODAS AS IDADES, POR GRANDES GRUPOS DE CAUSAS DE MORTE, PARA O SEXO FEMININO, RLVT E ACES, 2003-2006

Grandes Grupos de Causas de Morte	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Todas as causas	552,8	501,7	519,7	474,3	545,9	507,8	518,0	473,7				

Doenças do Aparelho Circulatório	216,1	188,9	183,5	160,5	231,3	203,1	200,0	174,1	
Todos os Tumores Malignos	113,2	110,3	110,6	103,0	119,6	120,4	114,9	110,5	
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não classificados em Outra parte	57,2	49,4	62,5	59,4	32,2	29,5	38,4	41,6	
Doenças do Aparelho Respiratório	38,9	35,1	45,7	44,3	34,1	32,5	42,8	42,9	
Doenças do Aparelho Digestivo	21,2	20,5	20,3	18,2	18,0	16,9	16,7	14,9	
Causas Externas de Mortalidade	21,2	20,5	16,1	16,5	19,5	18,5	16,2	16,1	

Fonte: DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

B) Por causas de morte específicas

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), NA POPULAÇÃO COM IDADE INFERIOR A 65 ANOS, POR CAUSAS DE MORTE ESPECÍFICAS, PARA AMBOS OS SEXOS, RLVT E ACES, 2003-2006

Causas de Morte Específicas	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório												
D. Cérebrovasculares	14,4	13,2	11,7	10,5	14,5	13,7	12,3	10,6				
D. Isquémicas Coração	16,4	15,1	12,1	11,0	21,9	19,8	18,2	16,3				
Doenças Aparelho Respiratório												
Pneumonia	3,2	2,8	3,4	3,7	3,9	2,8	3,5	4,2				
Todos os Tumores Malignos												
Traqueia, Brônquios e Pulmões	12,6	11,4	12,1	12,2	13,7	12,6	12,7	13,6				
Estômago	7,4	6,8	7,2	6,5	6,1	6,1	5,7	5,0				
Cólon	5,1	5,4	5,2	n.d.	5,2	6,1	6,0	n.d.				
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas												
Diabetes Mellitus	5,0	4,6	4,5	3,1	5,3	5,0	4,6	2,9				
Doenças Aparelho Digestivo												
D. Crónica do Fígado e Cirrose	10,0	9,4	8,6	7,7	8,1	7,5	7,0	5,4				
Causas Externas de Mortalidade												
Acidentes transporte	16,2	14,3	11,6	8,6	14,3	12,2	12,1	8,5				
Lesões												
Autoprovocadas	7,2	7,1	5,3	4,9	6,7	7,8	6,6	6,6				
Intencionalmente												

Fonte:DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), NA POPULAÇÃO COM IDADE INFERIOR A 65 ANOS, POR CAUSAS DE

MORTE ESPECÍFICAS, PARA, PARA O SEXO MASCULINO, RLVT E ACES, 2003-2006

Causas de Morte Específicas	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório												
D. Cérebrovasculares	19,3	18,3	16,4	14,1	20,1	19,8	17,2	13,2				
D. Isquémicas Coração	26,9	25,4	19,9	18,2	35,9	33,2	29,3	27,4				
Doenças Aparelho Respiratório												
Pneumonia	4,9	4,0	4,9	6,0	6,5	4,0	4,8	6,5				
Todos os Tumores Malignos												
Traqueia, Brônquios e Pulmões	22,0	19,9	20,5	21,0								
Estômago	10,4	9,5	10,2	9,1	8,5	8,7	7,8	7,1				
Próstata	1,8	2,6	1,7	1,9	2,2	2,9	1,9	2,3				
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas												
Diabetes Mellitus	5,8	5,5	5,8	4,0	14,3	12,8	12,3	9,5				
Doenças Aparelho Digestivo												
D. Crónica do Fígado e Cirrose	15,1	14,5	13,3	12,3	14,3	12,8	12,3	9,5				
Causas Externas de Mortalidade												
Acidentes transporte	26,1	23,3	19,1	14,1	23,1	19,9	20,0	14,1				
Lesões Autoprovocadas Intencionalmente	11,3	11,0	8,3	7,7	10,6	12,0	10,9	10,3				

Fonte:DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), NA POPULAÇÃO COM IDADE INFERIOR A 65 ANOS, POR CAUSAS DE MORTE ESPECÍFICAS, PARA, PARA O SEXO FEMININO, RLVT E ACES, 2003-2006

Causas de Morte Específicas	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório												
D. Cérebrovasculares	9,9	8,5	7,4	7,3	9,6	8,2	7,8	8,2				
D. Isquémicas Coração	6,7	5,7	5,0	4,3	9,0	7,6	8,1	6,1				
Doenças Aparelho Respiratório												
Pneumonia	1,8	1,7	1,9	1,6	1,5	1,7	2,3	1,9				
Todos os Tumores Malignos												
Mama Feminina	13,3	12,4	12,4	11,2	15,0	14,4	13,9	12,1				
Estômago	4,7	4,3	4,5	4,0	4,0	3,7	3,8	3,1				
Cólon	4,1	4,2	3,9	n.d.	4,6	4,7	4,4	n.d.				
Colo do Útero	2,4	2,2	2,5	2,0	2,2	2,7	2,4	2,4				
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas												
Diabetes Mellitus	4,3	3,9	3,3	2,2	4,7	4,4	3,7	1,9				
Doenças Aparelho Digestivo												
D. Crónica do Fígado e Cirrose	5,4	4,6	4,1	3,6	2,5	2,7	2,1	1,6				
Causas Externas de Mortalidade												
Acidentes transporte	6,5	5,6	4,1	3,2	5,6	4,6	4,3	2,9				
Lesões Autoprovocadas Intencionalmente	3,4	3,4	2,5	2,1	3,0	3,7	2,4	3,1				

Fonte:DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), PARA TODAS AS IDADES, POR CAUSA DE MORTE ESPECÍFICAS, PARA AMBOS OS SEXOS, RLVT E ACES, 2003-2006

Causas de Morte Específicas	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório												
D. Cérebrovasculares	113,2	97,6	91,9	80,1	109,2	93,6	90,7	78,6				
D. Isquémicas Coração	59,6	54,2	50,6	44,7	81,5	74,5	71,1	62,8				
Doenças Aparelho Respiratório												
Pneumonia	21,3	18,8	25,0	26,6	18,1	15,8	21,5	26,2				
Todos os Tumores Malignos												
Traqueia, Brônquios e Pulmões	23,2	22,3	22,8	22,8	25,1	24,5	24	24,7				
Estômago	17,5	16,6	16,6	15,1	14,2	14,4	14	13				
Cólon	15,5	15,5	15,7	n.d.	17,1	17,9	18,2	N.D.				
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas												
Diabetes Mellitus	27,3	26,1	26,4	20,5	27,9	26,9	27,3	19,5				
Doenças Aparelho Digestivo												
D. Crónica do Fígado e Cirrose	13,0	12,6	11,8	10,4	10,4	9,8	9,5	7,6				
Causas Externas de Mortalidade												
Acidentes transporte	17,5	15,3	12,2	9,5	16	13,4	13	9,4				
Lesões												
Autoprovocadas	9,2	9,3	7,0	6,6	9,1	10,2	8,4	9				
Intencionalmente												

Fonte:DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DA **TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA** (/100000 HABITANTES), PARA **TODAS AS IDADES**, POR CAUSAS MORTES **ESPECÍFICAS**, PARA O SEXO MASCULINO, RLVT E ACES, 2003-2006

Causas de Morte Específicas	Continente				RLVT				ACES			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório												
D. Cérebrovasculares	123,4	108,0	102,1	88,2	118,7	100,9	99,1	85,8				
D. Isquémicas Coração	77,9	73,5	66,7	60,4	104,6	98,2	92,4	85,3				
Doenças Aparelho Respiratório												
Pneumonia	28,8	24,3	32,7	36,9	24,6	19,5	27,6	37,4				
Todos os Tumores Malignos												
Traqueia, Brônquios e Pulmões	42,6	41,1	41,3	41,5	46,7	45,2	44,6	45,2				
Estômago	25,2	23,2	23,5	21,7	20,6	20,1	20	18,8				
Próstata	25,0	24,5	22,9	22,5	26,1	26,5	23,4	23,3				
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas												
Diabetes Mellitus	28,7	28,0	28,4	22,9	30,4	29,2	30,5	22,1				
Doenças Aparelho Digestivo												
D. Crónica do Fígado e Cirrose	20,4	20,2	19,3	17,1	18,7	17	17,3	13,9				
Causas Externas de Mortalidade												
Acidentes transporte	28,4	24,8	20,2	15,6	26,3	22,3	21,1	15,3				
Lesões												
Autoprovocadas	15,2	15,1	11,5	11,0	15,5	16,3	14,2	15,2				
Intencionalmente												

Fonte:DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

EVOLUÇÃO DA **TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA** (/100000 HABITANTES), PARA **TODAS AS IDADES**, POR CAUSAS MORTES **ESPECÍFICAS**, PARA O SEXO **FEMININO**, RLVT E ACES, 2003-2006

Causas de Morte	Continente	RLVT	ACES
-----------------	------------	------	------

Específicas	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório												
D. Cérebrovasculares	104,4	88,7	83,4	73,3	100,6	86,8	83,4	72,5				
D. Isquémicas Coração	44,5	38,4	37,5	32,0	62,4	55,3	53,9	44,8				
Doenças Aparelho Respiratório												
Pneumonia	15,9	14,8	19,5	19,2	13,3	12,9	17,2	18,3				
Todos os Tumores Malignos												
Mama Feminina	21,1	19,1	19,4	18,3	24,3	23,1	22,3	21,8				
Estômago	11,5	11,6	11,1	10,0	9,3	10,1	9,3	8,5				
Cólon	12,3	11,7	12,0	n.d.	13,7	13,4	12,9	n.d.				
Colo do Útero	3,2	3,0	3,2	2,6	3,2	3,7	3,4	3,2				
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas												
Diabetes Mellitus	26,0	24,5	24,6	18,5	26	25,1	24,9	17,9				
Doenças Aparelho Digestivo												
D. Crónica do Fígado e Cirrose	6,6	6,1	5,4	4,7	3,4	3,7	2,9	2,3				
Causas Externas de Mortalidade												
Acidentes transporte	7,2	6,3	4,7	3,7	6,5	5,3	5,3	3,8				
Lesões												
Autoprovocadas	4,1	4,3	3,2	2,8	3,8	5	3,3	3,9				
Intencionalmente												

Fonte:DGS – Risco de Morrer em Portugal, 2003-2006

3.2. Morbilidade Hospitalar

- Episódios de Internamento
- Taxa de Internamento padronizada (TIP)
- VIH / Sida
- Tuberculose
- Outros Indicadores de Morbilidade do ACES

Episódios de Internamento

NÚMERO DE EPISÓDIOS DE INTERNAMENTO. CONTINENTE, RLVT E ACES, 2007

EPISÓDIOS DE INTERNAMENTO	CONTINENTE	RLVT	ACES
GRANDES GRUPOS DE CAUSAS	955 727	282 288	
CAUSAS SUPLEMENTARES	652 194	246 644	
TOTAL	1 607 921	528 932	

Fonte(s): DGS – Morbilidade Hospitalar, 2007

PROPORÇÃO DE TEMPO DE INTERNAMENTO POR CAUSA. NÚMERO MÉDIO DE DIAS DE INTERNAMENTO E TAXA DE LETALIDADE, PARA ALGUMAS CAUSAS DE INTERNAMENTO ESPECÍFICAS. CONTINENTE, RLVT E ACES, 2007

Causas de Internamento	Proporção de Tempo de Internamento (%)			Nº Médio de dias de Internamento			Taxa de Letalidade Intrahospitalar (%)		
	Conti- nente	RLVT	ACES	Conti- nente	RLVT	ACES	Conti- nente	RLVT	ACES

Doenças infecciosas e parasitárias	1,4	1,4	10,7	12,6	9,3	10,6
Tumores malignos	6,2	6,3	8,1	8,7	10,1	11,1
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos.	1,6	1,5	7,5	7,9	3,7	2,2
Doenças endócrinas, nutric. E metabólicas	0,5	0,6	7,9	7,9	3,1	4,0
Transtornos mentais e comportamentais	1,0	0,9	21,1	25,6	0,6	0,5
Doenças do sistema nervoso	5,2	4,1	2,0	2,6	0,4	0,6
Doenças do aparelho circulatório	8,8	9,0	7,4	7,3	7,4	6,8
Doenças do aparelho respiratório	6,4	5,2	8,0	8,4	10,5	10,8
Doenças do aparelho digestivo	7,1	5,5	5,6	6	3,2	3,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4,9	4,3	4,6	5,4	2,0	1,0
Doenças do sistema osteomuscular	6,6	6,2	3,4	5,9	0,0	0,5
Doenças do aparelho geniturinário	1,1	1,0	4,9	4,9	1,2	1,7
Gravidez, parto e puerpério	2,6	2,1	5,9	3,5	0,4	0
Afecções originadas no período perinatal	0,6	0,6	4,5	7,1	0,6	1,5
Anomalias congénitas	0,1	0,1	5,6	4,9	0,9	0,6
Sintomas, sinais e achados não classificados	1,1	0,9	3,0	2,6	2,3	1,4
Lesões e envenenamentos	4,4	3,8	9,5	9,9	3,0	3,3
Factores que influenciam o estado de saúde	40,6	46,6	0,8	0,6	0,2	2,6

Fonte(s): DGS – Morbilidade Hospitalar, 2007

TAXA DE INTERNAMENTO PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), PARA OS GRANDES GRUPOS DE CAUSAS, POR SEXO. CONTINENTE, RLVT E ACES, 2007

Grandes Grupos de Causas	HM			H			M		
	Cont.	RLVT	ACES	Cont.	RLVT	ACES	Cont.	RLVT	ACES
Todas as Causas	7073,6	N.D.		6638,3	N.D.		7629,4	N.D.	
Doenças infecciosas e parasitárias	231,2	N.D.		270,7	N.D.		193,7	N.D.	
Tumores malignos	435,6	N.D.		524,6	N.D.		368,0	N.D.	
Neoplasias benignas ou desconhecidas	172,9	N.D.		81,3	N.D.		261,5	N.D.	
D. Sangue ou Sistema hematopoiético	61,9	N.D.		60,5	N.D.		63,4	N.D.	
D. endócrinas, nutricionais e metabólicas	201,7	N.D.		161,8	N.D.		240,1	N.D.	
Transtornos mentais e comportamentais	159,3	N.D.		161,2	N.D.		157,4	N.D.	
Doenças do sistema nervoso	135,7	N.D.		107,0	N.D.		163,2	N.D.	
Doenças do Olho e Anexos	135,9	N.D.		135,0	N.D.		135,8	N.D.	
Doenças do Ouvido e da Apófise Mastoideia	74,8	N.D.		73,6	N.D.		75,6	N.D.	
Doenças do aparelho circulatório	882,8	N.D.		1078,5	N.D.		722,9	N.D.	
Doenças do aparelho respiratório	838,7	N.D.		1027,5	N.D.		683,8	N.D.	
Doenças do aparelho digestivo	931,9	N.D.		1116,5	N.D.		771,7	N.D.	
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	99,4	N.D.		113,5	N.D.		85,2	N.D.	
Doenças do sistema osteomuscular	363,0	N.D.		326,6	N.D.		395,0	N.D.	
Doenças do aparelho geniturinário	522,1	N.D.		427,8	N.D.		620,7	N.D.	
Gravidez, parto e puerpério	n.d.	N.D.		n.d.	N.D.		2013,5	N.D.	
Afecções originadas no período perinatal	36,5	N.D.		41,6	N.D.		31,1	N.D.	
Anomalias congénitas	93,5	N.D.		105,7	N.D.		80,4	N.D.	
Sintomas, sinais e achados não classificados	112,4	N.D.		123,0	N.D.		103,4	N.D.	
Lesões e envenenamentos	585,8	N.D.		702,0	N.D.		462,9	N.D.	
Causas Externas	864,0	N.D.		993,9	N.D.		735,7	N.D.	

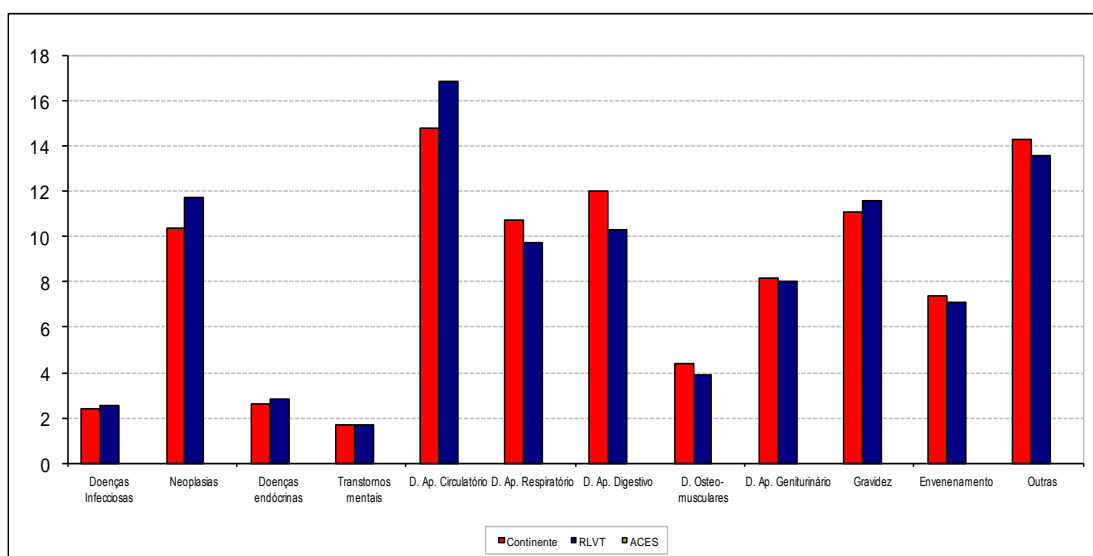
Fonte(s): DGS – Morbilidade Hospitalar, 2007

Taxa de Internamento padronizada (TIP)

A) Por Grandes Grupos de Causas de Internamento, para todas as idades, por sexo

TAXA DE INTERNAMENTO PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), PARA OS GRANDES GRUPOS DE CAUSAS, POR SEXO. CONTINENTE E ACES, 2007

MORBILIDADE HOSPITALAR PROPORCIONAL GDS GRUPOS CAUSAS,2007



Fonte(s): DGS – Morbilidade Hospitalar, 2007

TAXA DE INTERNAMENTO PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), PARA OS GRANDES GRUPOS DE CAUSAS, POR SEXO. CONTINENTE E ACES, 2007

Grandes Grupos de Causas	HM			H			M		
	Cont.	RLVT	ACES	Cont.	RLVT	ACES	Cont.	RLVT	ACES
Todas as Causas	7073,6	N.D.		6638,3	N.D.		7629,4	N.D.	
Doenças infecciosas e parasitárias	231,2	N.D.		270,7	N.D.		193,7	N.D.	
Tumores malignos	435,6	N.D.		524,6	N.D.		368,0	N.D.	
Neoplasias benignas ou desconhecidas	172,9	N.D.		81,3	N.D.		261,5	N.D.	
D. Sangue ou Sist. hematopoiético	61,9	N.D.		60,5	N.D.		63,4	N.D.	
D. endócrinas, nutric. e metabólicas	201,7	N.D.		161,8	N.D.		240,1	N.D.	
Transtornos mentais e comportamentais	159,3	N.D.		161,2	N.D.		157,4	N.D.	
Doenças do sistema nervoso	135,7	N.D.		107,0	N.D.		163,2	N.D.	
Doenças do Olho e Anexos	135,9	N.D.		135,0	N.D.		135,8	N.D.	
Doenças do Ouvido e da Apófise Mastoideia	74,8	N.D.		73,6	N.D.		75,6	N.D.	
Doenças do aparelho circulatório	882,8	N.D.		1078,5	N.D.		722,9	N.D.	
Doenças do aparelho respiratório	838,7	N.D.		1027,5	N.D.		683,8	N.D.	
Doenças do aparelho digestivo	931,9	N.D.		1116,5	N.D.		771,7	N.D.	
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	99,4	N.D.		113,5	N.D.		85,2	N.D.	
Doenças do sistema osteomuscular	363,0	N.D.		326,6	N.D.		395,0	N.D.	
Doenças do aparelho geniturinário	522,1	N.D.		427,8	N.D.		620,7	N.D.	
Gravidez, parto e puerpério	n.d.	N.D.		n.d.	N.D.		2013,5	N.D.	
Afeções originadas no período perinatal	36,5	N.D.		41,6	N.D.		31,1	N.D.	
Anomalias congénitas	93,5	N.D.		105,7	N.D.		80,4	N.D.	
Sintomas, sinais e achados não classificados	112,4	N.D.		123,0	N.D.		103,4	N.D.	
Lesões e envenenamentos	585,8	N.D.		702,0	N.D.		462,9	N.D.	
Causas Externas	864,0	N.D.		993,9	N.D.		735,7	N.D.	

Fonte(s): DGS – Morbilidade Hospitalar, 2007

B) Por Algumas Causas Específicas de Internamento, para todas as idades, por sexo, 2007

TAXA DE INTERNAMENTO PADRONIZADA (/100000 HABITANTES), PARA ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS, POR SEXO. CONTINENTE, RLVT E ACES, 2007

Algumas Causas Específicas de Internamento	HM			H			M		
	Cont.	RLVT	ACES	Cont.	RLVT	ACES	Cont.	RLVT	ACES
Tuberculose	6	N.D.		22,7	N.D.		8,2	N.D.	
HIV/SIDA	31,7	N.D.		47,2	N.D.		16,8	N.D.	
T. maligno da traqueia, brônquios e pulmão	35,3	N.D.		60,8	N.D.		14,2	N.D.	
T. maligno do estômago	27,9	N.D.		39,1	N.D.		18,8	N.D.	
T. maligno do cólon	35,8	N.D.		46,1	N.D.		27,8	N.D.	
T. maligno da próstata	n.d.	N.D.		46,2	N.D.		n.d.	N.D.	
T. maligno da mama (feminina)	n.d.	N.D.		n.d.	N.D.		82,1	N.D.	
T. maligno do colo do útero	n.d.	N.D.		n.d.	N.D.		12,0	N.D.	
T. maligno do lábio, cavidade oral e faringe	12,9	N.D.		23,1	N.D.		3,8	N.D.	
T. Maligno do recto e ânus	24,4	N.D.		33,3	N.D.		17,5	N.D.	
T. maligno do tecido linfático e órgãos hematopoiéticos	36,6	N.D.		41,5	N.D.		32,5	N.D.	
Diabetes Mellitus	90,7	N.D.		98,4	N.D.		83,8	N.D.	
Doença Isquémica do Coração	185,7	N.D.		287,0	N.D.		98,7	N.D.	
Doenças Cerebrovasculares	214,6	N.D.		265,1	N.D.		173,0	N.D.	
Pneumonia	288,7	N.D.		366,1	N.D.		231,2	N.D.	
Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica	99,3	N.D.		132,6	N.D.		73,5	N.D.	
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	58,9	N.D.		91,7	N.D.		29,8	N.D.	
Fractura do Cólo do Fémur	59,3	N.D.		40,2	N.D.		70,1	N.D.	
Acidentes de Transporte	84,3	N.D.		129,3	N.D.		40,4	N.D.	
Suicídios e Lesões Autoprovocadas	24,4	N.D.		16,5	N.D.		32,4	N.D.	

Fonte(s): DGS – Morbilidade Hospitalar, 2007

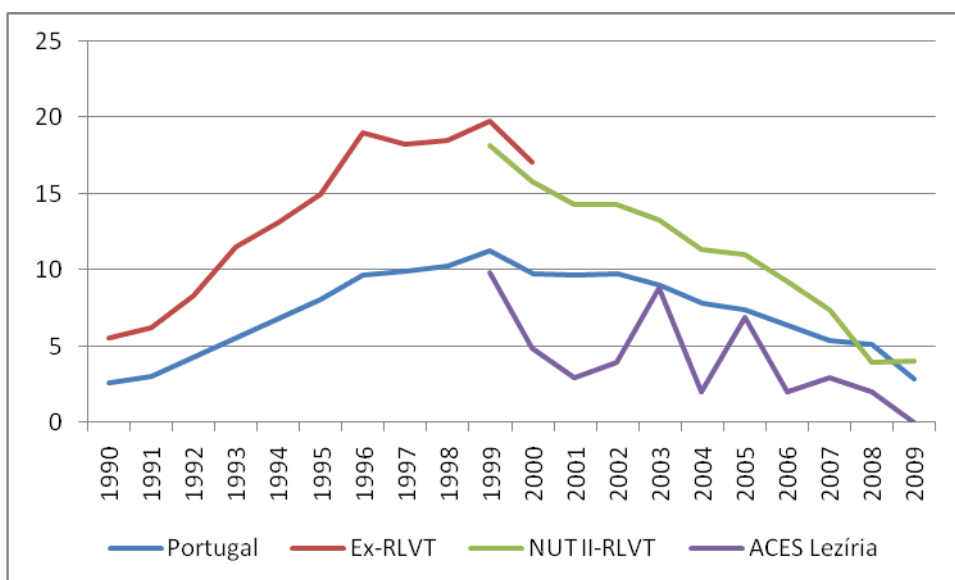
Infecção VIH / Sida

Nº DE NOTIFICAÇÕES , TAXA DE INCIDÊNCIA MÉDIA ANUAL E TAXA DE PREVALÊNCIA DE SIDA E INFECÇÃO HIV, PORTUGAL, EX-RLVT E ACES LEZIRIA II, 1999-2009

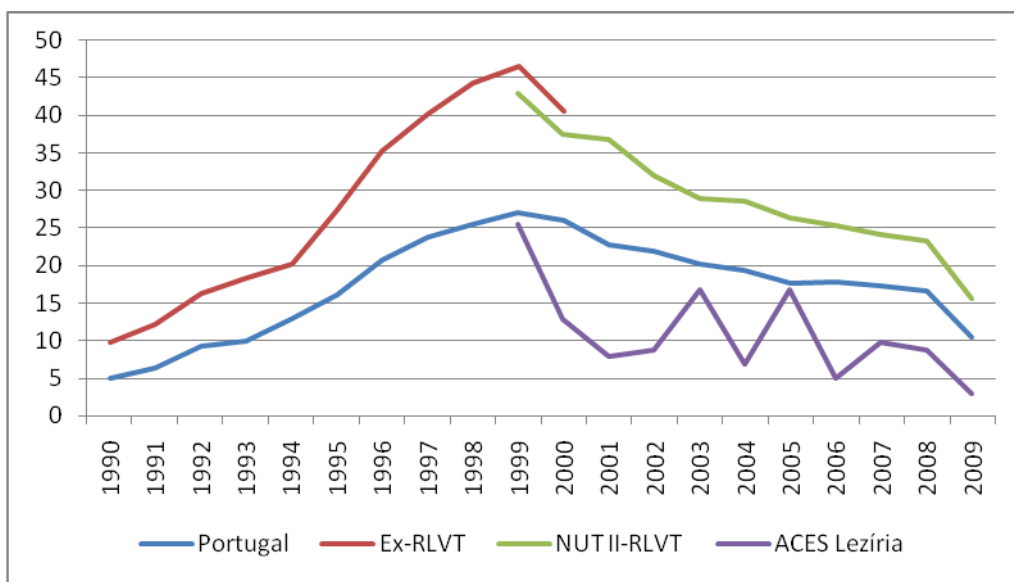
SIDA	INFECÇÃO
------	----------

LOCAL DE RESIDÊNCIA	(CRS+PA+Sida)					
	Nº NOTIFICAÇÕES	TAXA INCIDÊNCIA (/10 ⁵)	TAXA PREVALENCIA (/10 ⁵)	Nº NOTIFICAÇÕES	TAXA INCIDÊNCIA (/10 ⁵)	TAXA PREVALENCIA (/10 ⁵)
Portugal	7227	7,7	72,9	17985	19,1	247,8
Ex-RLVT	1224	n.d.	n.d.	1556	n.d.	n.d.
ACES LEZÍRIA II	48	4,7	n.d.	124	12,2	n.d.

TAXA DE INCIDÊNCIA MÉDIA ANUAL DE SIDA (/10⁵), PORTUGAL, Ex-RLVT E ACES LEZÍRIA II, 1990-2008



TAXA DE INCIDÊNCIA MÉDIA ANUAL DE INFECÇÃO HIV (/10⁵), PORTUGAL, Ex-RLVT, RLVT E ACES LEZÍRIA II, 1990-2008



Fonte(s): INSA – DDI-URVE

Nº DE NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE CRS, PA, SIDA E INFECÇÃO HIV , POR ESTADO VITAL (CASOS DECLARADOS ATÉ 31/12/2008)

CASOS DECLARADOS, CONTINENTE, RLVT E ACES LEZÍRIA II , 2001-2008

LOCAL DE RESIDÊNCIA	CRS			PA			SIDA			INFECÇÃO (CRS+PA+SIDA)		
	VIVO	MORTO	TOTAL	VIVO	MORTO	TOTAL	VIVO	MORTO	TOTAL	VIVO	MORTO	TOTAL
Portugal	2890	484	3374	15687	807	16494	7747	7273	15020	26324	8564	34888
Ex-RLVT	1511	263	1774	7863	385	8248	4420	3964	8384	13794	4612	18406

ACES LEZÍRIA II

* inclui os distritos de Lisboa, Setúbal e Santarém/ Fonte(s):INSA – DDI-URVE

SIDA/ SIDA + PA + CRS - NOTIFICAÇÕES, TAXA DE INCIDÊNCIA, TAXA DE PREVALÊNCIA , PORTUGAL, RLVT E ACES, 1999-2009

ACES	Notificações (1999-2009)	Taxa de incidência média anual (1999-2009)	Notificações (1999-2009)	Taxa de incidência média anual (1999-2009)
Portugal (10.627.250)	15685	14,8	37185	35,0
RLVT (3.341.756)	8769	26,2	19730	59,0
Cascais (164.987)	196	11,9	677	41,0
VF Xira (117.414)	178	15,1	347	29,6
Almada (156.027)	451	28,9	953	61,0
Seixal-Sesimbra (182.574)	248	13,6	573	31,4
Arco Ribeirinho (189.728)	124	6,5	447	23,6
Setúbal-Palmela (161394)	318	19,7	766	47,5
Oeste Norte (167.530)	104	6,2	314	18,7
Oeste Sul (164.319)	60	3,6	164	9,9
Serra D'Aire (112.484)	28	2,5	83	7,4
Zezêre (108.589)	28	2,6	68	6,2
Ribatejo (132.760)	108	8,1	272	20,5
Lezíria (101.603)	48	4,7	124	12,2
Oeiras (156.197)	168	10,8	374	23,2
Odivelas (127.817)	167	13,0	296	23,2
Loures (191.008)	281	14,7	631	33,0
Amadora (168.219)	289	17,2	870	51,7
Concelho de Mafra(CM) (53.097)	28	5,3	50	9,4
Concelho de Sintra(CS) (345.669)	252	7,3	766	22,2
Mafra (CM e CS)				
Algueirão-Rio de Mouro (CS)				
Cacém-Queluz (CS)				
Concelho de Lisboa (CL) (562.692)	1521	27,0	4034	71,7
Lisboa Norte, Central, Oriental. (CL)				

Fonte(s): INSA – DDI-URVE

Tuberculose

EVOLUÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE TUBERCULOSE (/100 000 HABITANTES), 2000-2002 E 2006-2008

CAUSAS	2000 - 2002	2006 - 2008
Continente/ Portugal		
Ex-RLVT	8404	3795

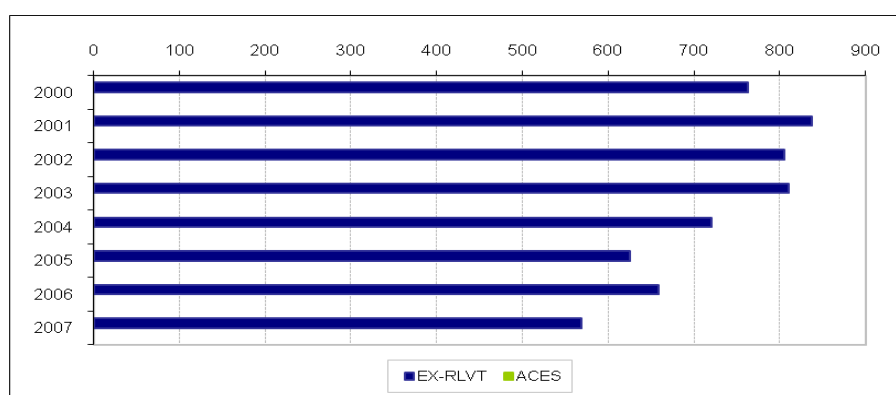
ACES

Fonte(s): SVIG-TB

EVOLUÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE TUBERCULOSE (/100 000 HABITANTES), Ex-RLVT E ACES, 2001-2007

CAUSAS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Ex-RLVT	763	838	806	811	721	625	659	569

ACES



Fonte(s): SVIG-TB

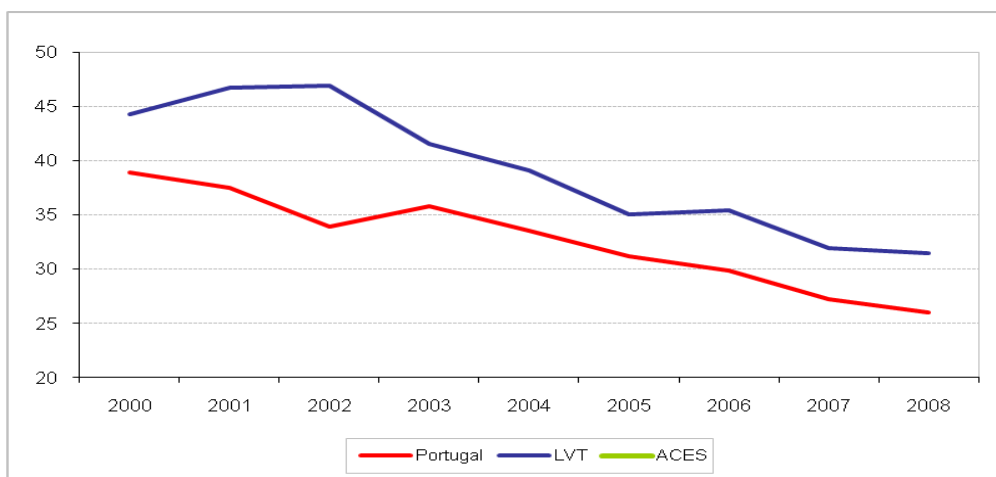
TAXA DE INCIDÊNCIA MÉDIA DE TUBERCULOSE (/100 000 HABITANTES), EM PORTUGAL, RLVT E ACES, 2008

CAUSAS	2000 - 2002	2006 - 2008
Portugal		26
RLVT		31,5

ACES

Fonte(s): SVIG-TB

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE CASOS DE TUBERCULOSE (/100 000 HABITANTES), EM PORTUGAL, RLVT E ACES, 2008



Fonte(s): SVIG-TB

Outros Indicadores de Morbilidade do ACES

TAXAS DE AMPUTAÇÃO EM DIABÉTICOS, AVC E DOENÇAS CARDÍACAS EM RESIDENTES DO ACES (/10 000), 2004- 2008

	OUTROS INDICADORES DE MORBILIDADE - ACSS				
	2004	2005	2006	2007	2008
Amputações em Diabéticos/10000 Residentes					
AVC / 10000 Residentes					
AVC / 10000 Residentes < 65					
Doenças Cardíacas / 10000 Residentes < 65					

Fonte(s): ACSS

Programa Nacional de Vacinação (PNV)

TAXAS DE COBERTURAS VACINAL (%) POR COORTE DE NASCIMENTO NA RLVT EM DEZEMBRO DE 2009

Vacinas	Coorte de Nascimento						
	1992	1995	1996	2002	2007	2008	2009
BCG						96,9	91,5
VHB 1							91,9
VHB 3		90,6				94	
DTPa 3						94	
DTPa 4					89		
DTPa 5				83,2			
Hib 3						93,9	
Hib 4					88,7		
MenC 2						94,4	
MenC 3					91,4		
VASPR 1					92,7		
VASPR 2		94,6		90,7			
VIP 3							
VAP/VIP 4				90,7			
HPV 1	74,6	87,5	72,8				
HPV 2	67	83,5	64				
HPV 3	45,7	75,1	36,6				

Fonte(s): Grupo Regional de vacinação

TAXAS DE COBERTURAS VACINAL (%) POR COORTE DE NASCIMENTO NO ACES LEZÍRIA II EM DEZEMBRO DE 2009

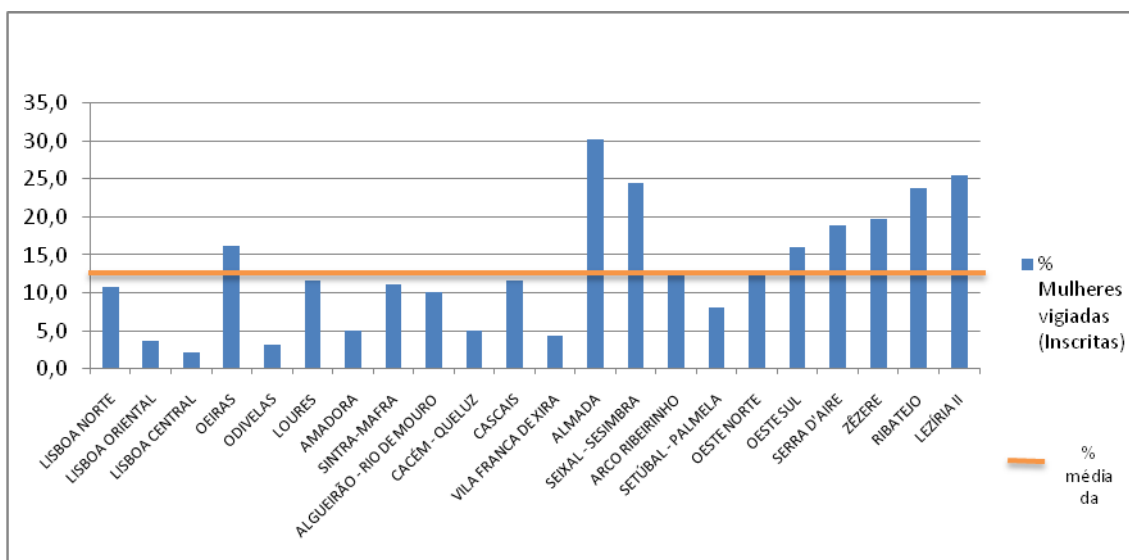
Vacinas	Coorte de Nascimento						
	1992	1995	1996	2002	2007	2008	2009
BCG						98,8	96,8
VHB 1							95,3
VHB 3		96,4				96,2	
DTPa 3						95,3	
DTPa 4					90,1		
DTPa 5				90,4			
Hib 3						95,3	
Hib 4					90,1		
MenC 2						96,7	
MenC 3					93,9		
VASPR 1					94,9		
VASPR 2		98,6		96,7			
VIP 3						95,3	
VAP/VIP 4				96,8			
HPV 1	83,0	94,1	84,0				
HPV 2	74,2	90,9	73,6				
HPV 3	43,9	81,4	32,4				

Fonte(s): Grupo Regional de vacinação

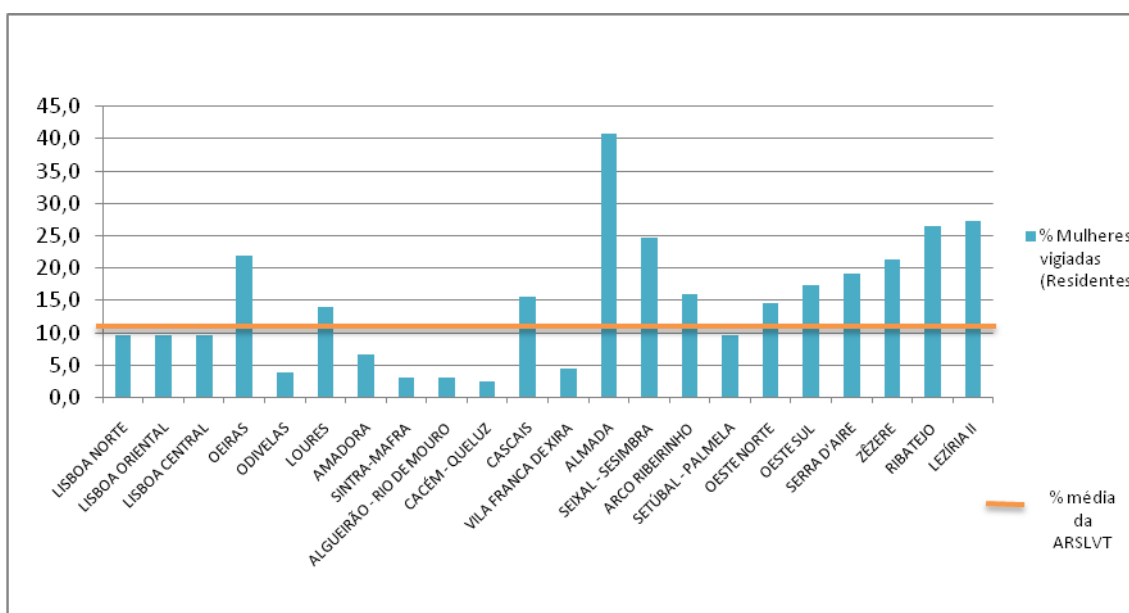
3.4. Programas Nacionais

Cobertura em Planeamento Familiar

PERCENTAGEM DE MULHERES, INSCRITAS, EM IDADE FÉRTIL (15-49 ANOS) VIGIADAS EM PLANEAMENTO FAMILIAR DURANTE O ANO DE 2009



PERCENTAGEM DE MULHERES, RESIDENTES, EM IDADE FÉRTIL (15-49 ANOS) VIGIADAS EM PLANEAMENTO FAMILIAR DURANTE O ANO DE 2009



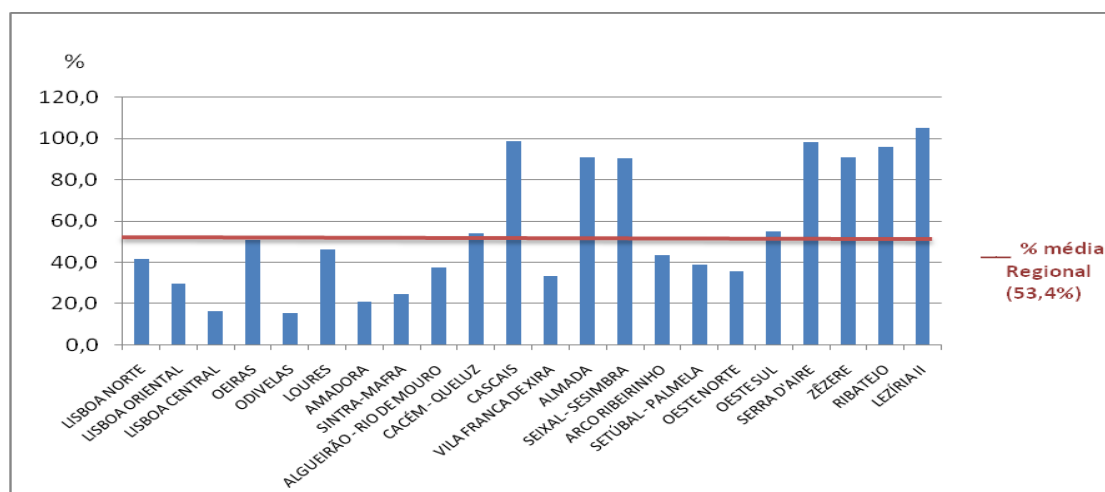
Crianças vigiadas em Saúde Infantil

COBERTURA EM SAÚDE INFANTIL POR “IDADES-CHAVE”, POR ACES, 2009

ACES	Inscritos 5-6 anos	Inscritos 11-13 anos	Inscritos 15 anos	Consultas 5-6 anos	Consultas 11-13 anos	Consultas 15 anos	Proporção Consultas 5-6 anos (%)	Proporção Consultas 11-13 anos (%)	Proporção Consultas 15 anos (%)
LISBOA NORTE*	2784	4152	1285	1300	499	65	47	39	5
LISBOA ORIENTAL*	1941	2795	934	512	211	18	26	23	2
LISBOA CENTRAL*	2350	3210	963	563	338	75	24	35	8
OEIRAS	1358	3252	1015	544	272	98	40	27	10
ODIVELAS	1706	2684	808	612	59	4	36	7	0
LOURES	1493	3534	1141	653	327	73	44	29	6
AMADORA	2235	3337	1136	783	496	59	35	44	5
SINTRA-MAFRA	1852	2446	787	533	261	69	29	33	9
ALGUEIRÃO - RIO DE MOURO	1448	2371	735	271	161	1	19	22	0
CACÉM - QUELUZ	2442	3820	1240	920	195	37	38	16	3
CASCAIS	2556	3674	1213	1105	90	25	43	7	2
VILA FRANCA DE XIRA	1704	2225	731	1188	30	6	70	4	1
ALMADA	2245	3329	1148	1024	797	119	46	69	10
SEIXAL - SESIMBRA	2553	3936	1218	1646	136	12	64	11	1
ARCO RIBEIRINHO	2652	3805	1222	792	867	102	30	71	8
SETÚBAL - PALMELA	2353	3450	1052	786	255	6	33	24	1
OESTE NORTE	2011	3164	1029	1442	641	47	72	62	5
OESTE SUL	2130	3194	983	1098	342	140	52	35	14
SERRA D'AIRES	1235	1909	634	302	160	8	24	25	1
ZÉZERE	1100	1732	563	210	59	3	19	10	1
RIBATEJO	1512	2240	684	430	109	22	28	16	3
LEZÍRIA II	1188	1755	579	685	511	33	58	88	6
RLVT	42848	66014	21100	17399	6816	1022	41	32	5

Fonte(s): SIARS

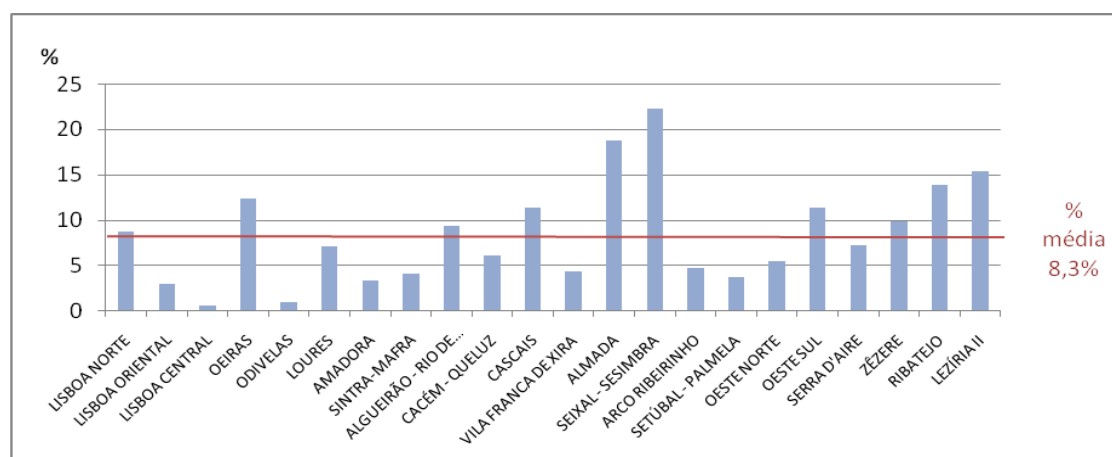
PERCENTAGEM DE CRIANÇAS VIGIADAS EM SAÚDE INFANTIL NAS IDADES ALVO (5-6A, 11-13A E 15A) POR ACES, 2009



Fonte(s): SIARS

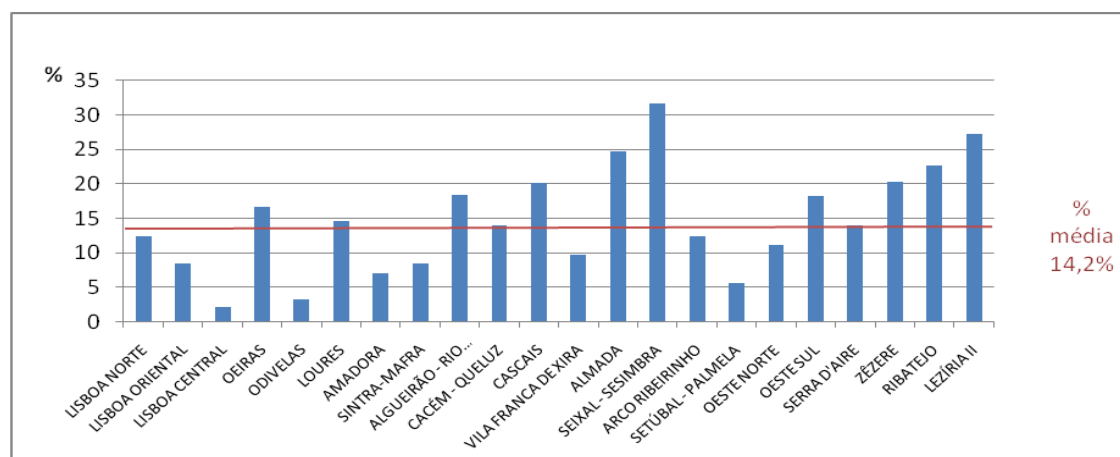
Saúde da Mulher

PERCENTAGEM DE MULHERES DE 25-64 ANOS C/ COLPOCITOLOGIA ATUALIZADA, POR ACES, 2009



Fonte(s): SIARS

PERCENTAGEM DE MULHERES DE 50-69 ANOS C/ MAMOGRAFIA REGULAR NOS ÚLTIMOS 2 ANOS, POR ACES, 2009



Fonte(s): SIARS

O ACES NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS

Principais Indicadores (Quadro Resumo)

ACES Lezíria

Custos: 29.377.231

População: 29.377.231

Inscritos: 112943

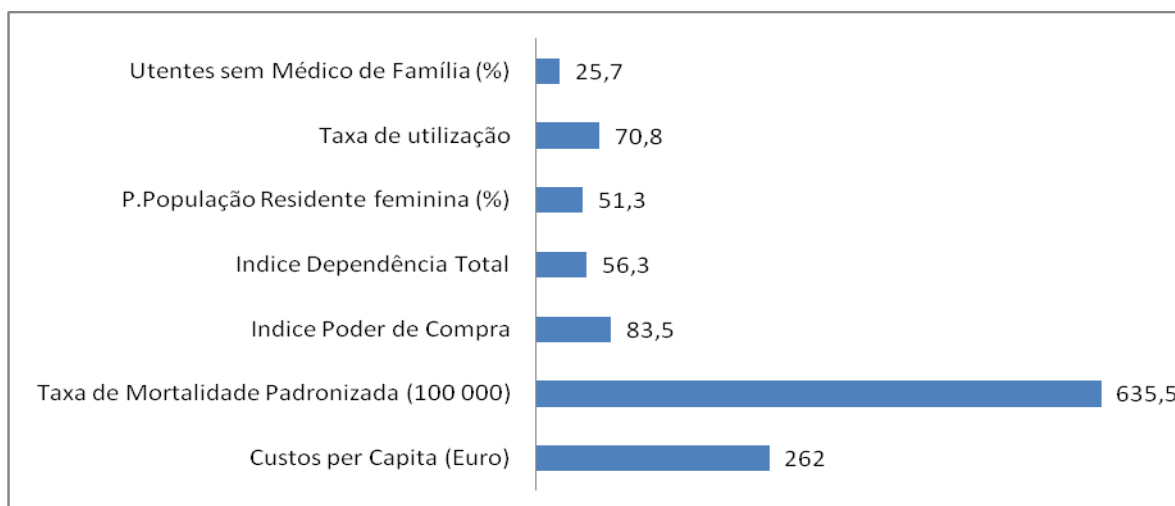
Densidade populacional: 38 / km²

Nº de utentes por médico: 1211

Médicos: 63

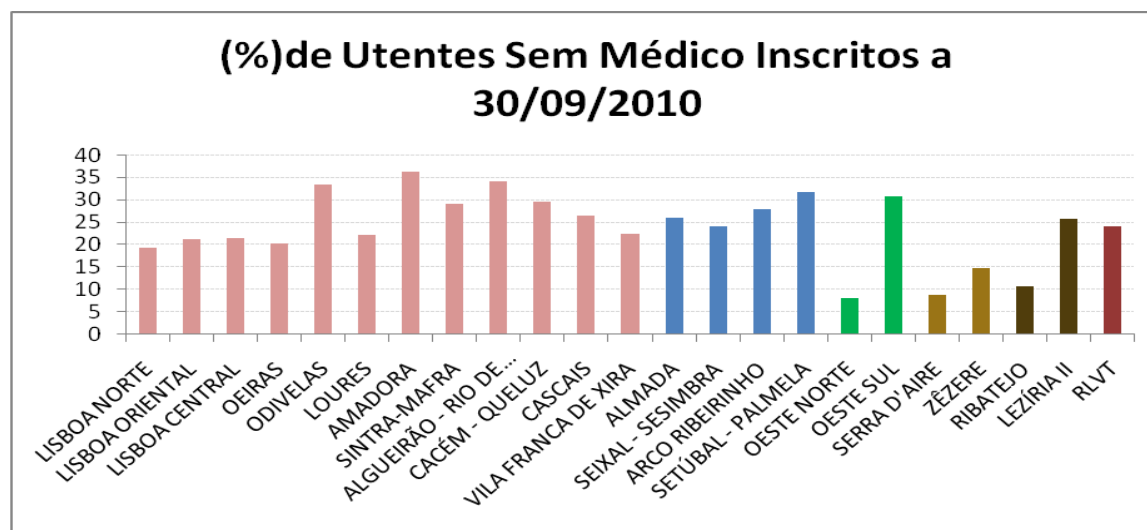
N.º de locais: 26 (2 USF)

PRINCIPAIS INDICADORES, ACES LEZIRIA II, 2010



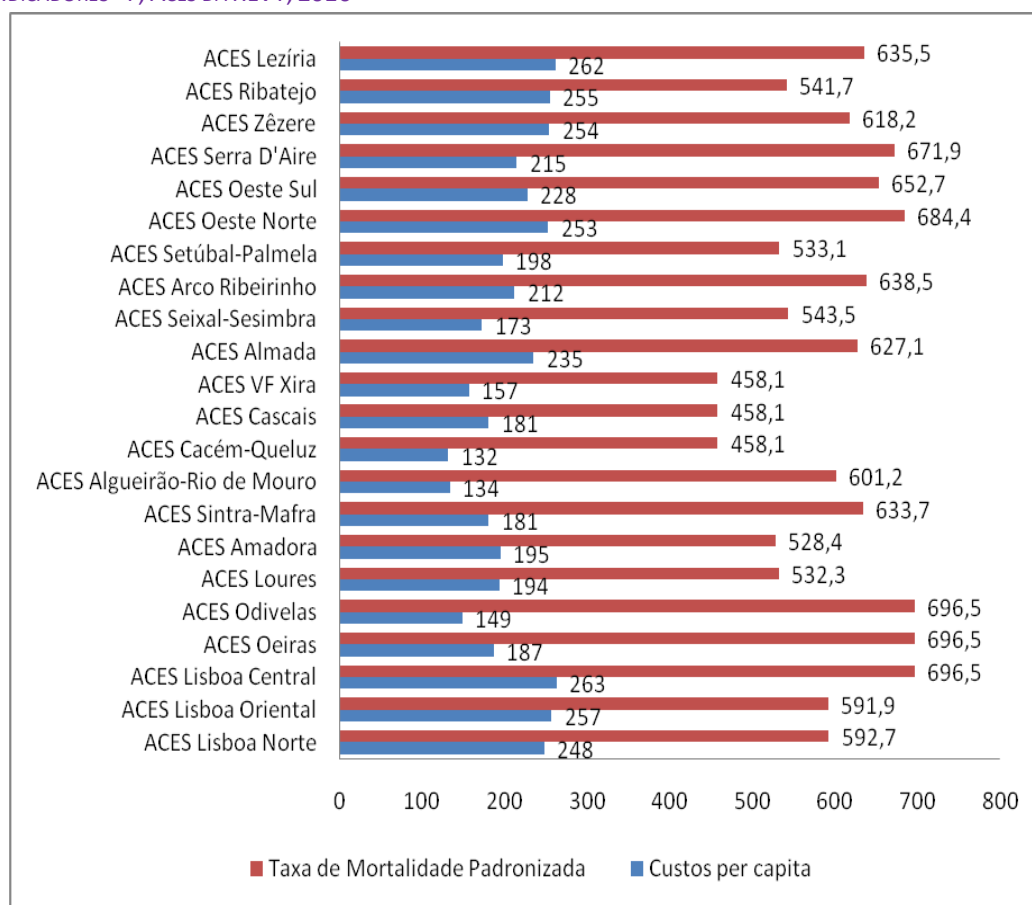
Fonte(s): ACSS e SIARS, 2010

PERCENTAGEM DE UTENTES SEM MÉDICO DE FAMÍLIA INSCRITOS EM 30/09/2010



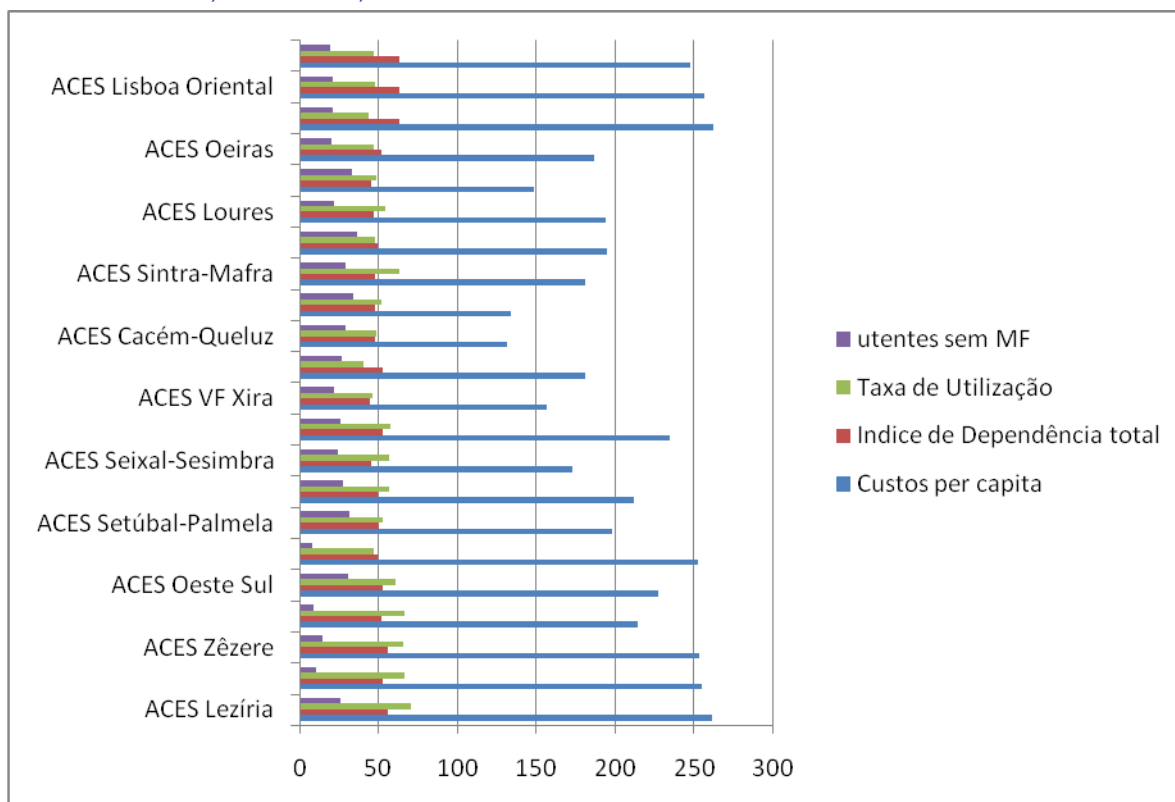
Fonte(s): SIARS

PRINCIPAIS INDICADORES – I , ACES DA RLVT, 2010



Fonte(s): ACSS e SIARS, 2010

PRINCIPAIS INDICADORES - II, ACES DA RLVT, 2010



Fonte(s): ACSS e SIARS

5. INDICADORES DE CARACTERIZAÇÃO DOS ACES (Contratualização)

INDICADORES	2004	2005	2006	2007	2008
ÍNDICES DE UTILIZAÇÃO HOSPITALAR					
ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO HOSPITALAR CIRÚRGICA (IUHc)					
ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO HOSPITALAR MÉDICA (IUHm)					
RÁCIO IUHc_ IUHm NACIONAL					
RÁCIO IUHm_ IUHm NACIONAL					
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS					
DIRECTOR EXECUTIVO					
MÉDICOS					
ENFERMEIROS					
TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA					
TÉCNICOS SUPERIORES					
ASSISTENTES TÉCNICOS					
ASSISTENTES OPERACIONAIS					
INFORMÁTICOS					
CAPELÃO					
TOTAL RECURSOS HUMANOS					

Nota: quadros ACSS

5. INDICADORES DE CARACTERIZAÇÃO DOS ACES (cont.)

INDICADORES	2004	2005	2006	2007	2008
RÁCIOS DE RECURSOS HUMANOS					
MÉDICOS_1000 INSCRITOS					
MÉDICOS_1000 UTILIZADORES					
MÉDICOS_1000 RESIDENTES					
ENFERMEIROS_1000 INSCRITOS					
ENFERMEIROS_1000 UTILIZADORES					
ENFERMEIROS_1000 RESIDENTES					
ENFERMEIROS_MÉDICOS					
CUSTOS APURADOS					
RECURSOS HUMANOS (RH)					
MEDICAMENTOS SNS (Med)					
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT)					
TOTAL CUSTOS APURADOS (RH + Med + MCDT)					
RÁCIOS CUSTOS APURADOS					
RECURSOS HUMANOS (RH)_UTILIZADORES					
MEDICAMENTOS SNS (Med)_UTILIZADORES					
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT)_UTILIZADORES					
TOTAL CUSTOS (RH + Med + MCDT)_ UTILIZADORES					
RECURSOS HUMANOS (RH)_POP. RESIDENTE					
MEDICAMENTOS SNS (Med)_POP. RESIDENTE					
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT)_POP. RESIDENTE					
TOTAL CUSTOS(RH + Med + MCDT)_POP. RESIDENTE					



Av. Estados Unidos da América 75-77
1749-096 Lisboa
Tel: 218 424 800
Fax: 218 429 723
E-mail: portal.arslvt@arslvt.min-saude.pt